



三名作家無法出席「雋文不朽」澳門文學節，事件顯示澳門並不是對任何人都表示歡迎，也沒有全面的言論自由。姚京明坦言，未知有否條件繼續舉辦活動。

O CANCELAMENTO DA PRESENÇA DE TRÊS ESCRITORES AO FESTIVAL LITERÁRIO ROTA DAS LETRAS MOSTROU QUE NEM TODOS SÃO BEM VINDOS E NEM TUDO DEVE SER DISCUTIDO NO TERRITÓRIO. YAO JINGMING DIZ QUE NÃO SABE SE HÁ CONDIÇÕES PARA CONTINUAR COM O EVENTO. | 4-10

# 慢...讀 Ler...Devagar



免費訂閱電子版  
Subscreva grátis  
EPAPER

尋找處理澳門廢棄物的新方式  
Ambiente em busca de um novo olhar  
para tratar resíduos em Macau | 16-17

社科院將對中葡論壇展開外部評估  
Academia de Ciências Sociais da China  
é a entidade externa escolhida para  
avaliar Fórum | 14-15







社論 EDITORIAL



馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

## 比例原則與常理 Da proporcionalidade e do bom senso

澳門在2009年按照《基本法》第二十三條訂立《維護國家安全法》，這是當時特區的重大考驗。本澳當時既面對維護和促進國家主權和安全的需要，又要考慮本地獨特法律制度的基本原則，履行和落實澳門特區的根本大法。最終成果獲得廣泛支持，過程亦有考慮到本地法律人士的意見。簡單來說，該法是一個符合比例原則與常理的良好結果。中央政府持續肯定澳門特區政府為正確落實「一國兩制」的努力。澳門沒有任何聲音質疑中華人民共和國的主權和領土完整，遑論出現有關活動，愛國意識深入人心，這種精神即使在所謂的民主派也清晰可見。因此，保安司司長辦公室上周一篇有關完善國安法文章不免帶

來困惑。該文指出，國安法在制訂後九年後的今日，「難免予人片面地覺得有關法律『備而不用』、只停留在阻嚇功能的層面」。司長辦其後對澳門電台表示，保安司對修法暫無具體計劃及方向，又指該文章是辦公室職員的自發研究，旨在與市民分享。然而，尤其是考慮到本地日益提升的安全措施和來自北方的影響，這篇文章的需要、目標和時機還是存有一些疑問。在特區準備訂立國歌法和網絡安全法之際，重要的是取得平衡。關鍵是和諧協調「國家理由」(raison d'état) 與權利、自由和保證。在實踐權力和執行法律時，根本重要的是規避任意性和裁量權，不僅要遵循合法性原則，而且應當合乎常理和比例原則。這些是近年缺乏的。▼

A regulamentação do Artigo 23º da Lei Básica, respeitante à Lei de Defesa da Segurança do Estado, em 2009, foi um grande teste à Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Em cima da mesa estava a articulação da necessidade de preservar e promover a soberania e segurança nacional e os princípios basilares do sistema jurídico distinto da região, cumprindo e concretizando a lei fundamental da RAEM. O resultado final acabou por ser uma síntese que gerou um amplo apoio local, num processo em que foram tidas em consideração opiniões de juristas locais. Em suma, houve uma boa dose de bom senso e proporcionalidade.

A RAEM tem sido, aliás, constantemente elogiada pelo Governo Central pelo seu empenho na prática correta do princípio Um País Dois Sistemas. Não se conhecem movimentos ou sequer vozes em Macau que coloquem em causa a soberania e integridade territorial da República Popular da China. Pelo contrário; o generalizado sentimento patriótico das gentes locais é uma evidência, mesmo junto do chamado campo pró-democracia. Posto isto, o texto publicado na semana passada no site do Gabinete do Secretário para a Segurança sobre a necessidade de aperfeiçoar o Regime Jurídico-penal relativo à Defesa da Segurança

do Estado causa perplexidade. No artigo é referido que, passados nove anos, há uma perceção de que a Lei que regulamenta o artigo 23º da Lei Básica “está pronta, mas não se usa, mantendo apenas os seus efeitos dissuasores”.

Posteriormente, o Gabinete do Secretário afirmou à Rádio Macau que não há planos concretos para rever a lei e que, afinal, o texto em causa é resultado de um estudo levado a cabo por iniciativa de um funcionário do gabinete, sendo que a intenção seria “partilhar essa reflexão com os cidadãos de Macau”. Subjazem, no entanto, questões sobre a necessidade, intencionalidade e oportunidade desta publicação, sobretudo face à crescente onda securitária local e aos ventos que sopram do Norte.

É crucial que haja sentido de equilíbrio, nomeadamente numa altura em que a RAEM se prepara para adotar a lei do hino nacional e a lei da cibersegurança. A chave está na harmonização da *raison d'état* com os direitos, liberdades e garantias. E no exercício do poder e aplicação da lei é fundamental que, para evitar arbitrariedades e discricionariedades, se observe não apenas o princípio da legalidade, mas também o bom senso e sentido de proporcionalidade. Algo que nos últimos tempos tem faltado. ▼



### 對焦 REGISTOS

#### 汪洋出掌政協 O outro Wang

63歲的汪洋(左)接替俞正聲(中)出任中國人民政治協商會議全國委員會主席。像習近平一樣，他在當選時沒有任何反對票。這位共青團出身、由胡錦濤提拔的幹部達到政途的高峰。汪洋以推動改革的活力和表現見稱，尤其是他2007年至2012年主政廣東期間的成績。但從那時到今日已有很多轉變。汪洋會令領導人聽到這些聲音嗎？

Aos 63 anos Wang Yang (à esquerda) chega à liderança do órgão máximo de consulta do Governo Central – Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC) –, sucedendo a Yu Zhensheng (ao centro). Tal como sucedeu com Xi Jinping, nenhum delegado votou contra a sua eleição. É o culminar da carreira de um dos melhores quadros que emergiram pela mão de Hu Jintao, do campo da Liga da Juventude Comunista. Wang ficou conhecido pelo seu vigor e rasgo de tendência reformadora, sobretudo quando esteve ao leme do Partido em Guangdong entre 2007 e 2012. Todavia os tempos e os ventos mudaram desde então. Irá Wang fazer ouvir essa voz junto do líder?



社會 SOCIEDADE

# 自由受到考驗

## Liberdade à prova

蘇熾琳 CATARINA BRITES SOARES

「雋文不朽」澳門文學節有三名作家因為受邀來澳的「時機不對」而缺席活動，這是言論自由褪色的訊號，象徵「一國兩制」再受考驗。

A AUSÊNCIA DE TRÊS ESCRITORES DO FESTIVAL LITERÁRIO ROTA DAS LETRAS POR A SUA PRESENÇA SER CONSIDERADA "INOPORTUNA" CONSTITUIU MAIS UM SINAL DE QUE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO JÁ CONHECEU MELHORES DIAS. O PRINCÍPIO "UM PAÍS, DOIS SISTEMAS" VOLTOU A SER POSTO À PROVA.



事件始於「雋文不朽」澳門文學節，但不止於此。文學節組委會由於三人來澳一事被指「時機不對」而取消邀請，惹起對於言論自由和意見交流的疑慮。指出三人或會不受欢迎的聲音似是來自北京，但沒有官方確認。憲法學者 António Katchi 指出，此事令確立澳門自治的「一國兩制」原則再受質疑。《澳門平台》訪問了多個界別的人士，了解對於自由的憂慮是否言之成理。

身兼澳門書友研習會會長的記者及編輯古維傑表示：「我過去沒有感到審查的意圖，因為從一開始，認識我的人都知道我不會理會。你會越來越感受到對編採的壓力和不支持，還有你所能想到最莫名其妙的原因，但我不會因此卻步。」

古維傑是澳門政府新聞署首任署長，其後轉至文化局，之後主理《澳門》雜誌和創立東方文萃出版社，亦曾任《澳門每日時報》總編輯。在這段漫長旅程期間，澳門也有所轉變。

他說：「我個人感到在創作葡語作品時有越來越大的困難，講的只是社論方面。這是因為有能力提供支持和分配資源的人不夠敏感、無知和無能。言論自由取決於我們，討論和交流的空間正在收窄。」

藝術家朱焯信指自己從未受到審查，不過認為審查存在，但只是相對的。「身為在澳門的藝術家，我從未受到審查，因為沒有部門有這種職權。但如果你說政府從政治角度審查記者和藝術家等的人士，我認為這是非常普遍的事，世上任何一個角落

都會發生，包括美國。」他又指出：「分別的只是審查的程度和方式，政府的做法可以有更多。」

澳門筆會副理事長鄧曉炯稱，從未受到任何形式的限制，指出：「身為作家，我當然認同言論自由的重要。從我的經驗而言，我可以寫我所想。」

### 沖擊不朽

華裔作家張戎——居英40年，書籍在內地被列為禁書；韓裔作家金淑姬——曾經潛入朝鮮；以及詹姆斯·丘奇 (James Church) ——曾在美國中央情報局擔任負責朝鮮半島事宜的特工，三人均獲邀出席文學節。

文學節在2月公布嘉賓名單，3月10日正式開幕。組委會在活動開幕數天前，表示收到通知指三名作家來澳的「時機不對」，因此取消對他們的邀請。主辦單位指來自中聯辦的「非官方」通知指無法保證三人順利入境。

法學專家 António Katchi 說：「就算這並非預料之中，也是不足為奇，因為禁令符合中國政府和澳門特區政府的行為模式。這種情況當然值得關注。」

身兼澳門理工學院講師的他指出，禁止這些作家入境「侵犯」了他們及其聽眾的言論自由。「言論自由包括尋求、接收和擴充各種信息和思想的自由，沒有界限。聽眾接收信息和思想的自由有所損害。」

古維傑認為葡語媒體的出版活動、作家

及作品方面的沒有受到太大影響，而且這點是越來越清楚的。

他說：「澳門特區政府根據法律資助(中文及葡文)報章，不會直接對他們行使任何控制權或提出要求，報章也毋須載明這些資助。書籍出版則不同。除了對作家有所要求外，書籍出版要經過申請才能獲得資助，而且不時會被拒絕或面對資助不足。如果無法在最初通過資助批給，在協會層面的做法就是提供一個推薦者名單來支持項目，但我自己並不會這樣做。」

對於文學節發生的事情，數位作家沉默對待。

其中一位是全藝社社長兼澳門設計師協會會長朱焯信，他指自己並沒有留意事件。

任職文化局的作家鄧曉炯同樣不予評論，表示：「由於我所知的都是從新聞而來，並不了解事件的很多細節，尤其是



**如果你說政府從政治角度審查記者和藝術家等的人士，我認為這是非常普遍的事，世上任何一個角落都會發生。**

**Se me falar que, politicamente o Governo exerce censura sobre pessoas como jornalistas e artistas, acho que é muito normal e que acontece em qualquer parte do mundo.**

refere o artista **James Chu**  
藝術家朱焯信

有關主辦單位的具體事實，所以我覺得不太適宜公開評論。」

澳門大學中文系副教授、作家龔剛持同樣態度。對於本報提出的問題，包括澳門有沒有言論自由及批評的空間，龔剛教授回覆：「抱歉，我對事件並不知情，無法提出意見。」

龔剛的看法頗為重要，因為他身兼澳門中華文化發展促進會理事長和澳門比較文學學會會長。本報其後向他寄送多條相關的新聞連結，未有回覆。

各大葡文和英文媒體幾乎每天報導事件。中文媒體方面，澳廣視中文電台和中文電視頻道，以及《正報》和《市民日報》等報章也有報導。

António Katchi 並不避談事件，表示：「很多人都知道中國的管治階層，鑑於其歷史和本質，會做出一些張戎在作品中提到的事，甚麼會有所超越。這當然是應該譴責的，但並不是新鮮的事。在今日的澳門，這些應該是與行政無關，因為本地行政當局受法律、而非中國共產黨的感受、意願或指示所規限。」

### 射向靶心

澳門特區政府並沒有表示立場，官員回應事件時都否認曾就三名作家的入境事宜作出警告。

社會文化司司長譚俊榮表示支持澳門文學節，並無提到任何入境障礙。

保安司司長黃少澤指有關作家或會被拒

Ainda assim faz a ressalva: “A diferença está apenas no nível e na forma como o fazem, que pode sempre ser melhorada pelo Governo”.

O escritor Joe Tang, vice-presidente da Associação dos Escritores de Macau, também diz nunca ter sentido qualquer tipo de limitação. “Enquanto escritor, claro que acredito na liberdade de expressão. Da minha experiência, posso escrever o que quero”, garante.

### ROTA DE COLISÃO

A escritora chinesa Jung Chang – a viver no Reino Unido há 40 anos e cujos livros foram banidos na China, a sul-coreana Suki Kim – conhecida por se ter infiltrado na Coreia do Norte, e James Church – ex-agente da CIA com ligação à península coreana, estavam convidados para o Festival Rota das Letras.

Os nomes foram anunciados em fevereiro, antes do arranque do evento que começou a 10 de março. Dias antes, a organização anunciava o cancelamento da participação dos autores por a sua presença ser “inoportuna”. A indicação, segundo a organização, terá partido do

A história começou com o Festival Literário Rota das Letras, mas não termina com ele. A decisão da organização não trazer a Macau os escritores convidados Jung Chang, James Church e Suki Kim por a sua presença ser considerada “inoportuna” levantou dúvidas sobre o espaço para a liberdade de expressão e debate de ideias. A indicação de que os autores não seriam bem-vindos, ao que parece, veio de Pequim. Oficialmente, esse impedimento nunca foi assumido. Mas, a confirmar-se, o constitucionalista António Katchi alerta que é mais um sinal de que o princípio “Um País, Dois Sistemas”, que garante a autonomia a Macau face ao Continente, foi novamente posto em causa. O PLATAFORMA falou com personalidades de diferentes áreas para perceber se há motivos para se estar preocupado com a liberdade ou falta dela.

“Tentativas de censura não as senti porque, à partida, quem me conhece sabe que as não admitiria. Pressão, sente-se cada vez mais e condicionalismos à atividade editorial e recusa de apoios, com as desculpas mais esfarrapadas que se possam imaginar, não me escasseiam”,

diz o jornalista e editor Rogério Beltrão Coelho, também à frente da Associação Amigos do Livro.

Rogério Beltrão Coelho criou o Gabinete de Comunicação Social do qual foi diretor, passou pelo Instituto Cultural, assumiu a Revista Macau, criou a editora Livros do Oriente, e também foi diretor do jornal Macau Daily Times. Durante o longo percurso, a cidade mudou. “Pessoalmente sinto que é cada vez mais difícil – e falo apenas na área editorial – produzir obras em Português, por insensibilidade, ignorância e incompetência de quem tem o poder de apoiar e destinar as verbas. A liberdade de expressão depende de nós. Espaço para discussão e interlocutores é que vai faltando”, lamenta.

O artista James Chu diz nunca ter sentido censura, mas assume que existe. E relativiza. “Como artista a trabalhar em Macau nunca fui censurado porque não há um departamento com essa função. Mas se me falar que, politicamente o Governo exerce censura sobre pessoas como jornalistas e artistas, acho que é muito normal e que acontece em qualquer parte do mundo, incluindo nos Estados Unidos”, defende.



絕入境澳門一事是「謠傳」。  
文化局局長穆欣欣指她從新聞得悉事件，「相信澳門至今仍是安全、開放和自由的城市」。

古維傑表示：「對於數位官員的表態，我並不意外。不願意或沒有勇氣明確立場和對事件沉默是慣常做法。大家都不提是誰為作家的入境製造障礙。至於作最終決定的，明顯就是文學節的主辦單位，至少表面如此。」

雖然主辦單位指中央人民政府駐澳門聯絡辦公室曾對三名作家的入境作出警告，但該中聯辦主任鄭曉松指他並不知道北京對於此事的取態，又指自己不

了解事件的細節。他亦表示，相信《澳門基本法》會得到全面準確落實，關鍵是正確理解該法。

António Katchi 表示，從《基本法》和「一國兩制」原則下澳門與內地的關係而言，「沒有中央機關有權力直接禁止某人入境澳門（與將人移離中國內地不同）或命令澳門特區機關禁止某人入境。」

鄭曉松回應傳媒時，同時讚揚澳門在維護國家安全方面做得很好。

近年有多次外來人士被拒入境澳門的事件，他們多數是學者、活動人士、藝術家或政治人物，理由都是安全。

就像以往類似事件發生時一樣，保安司司

長辦公室和治安警察局都沒有回應被拒入境人士的數字和案件性質。治安警察局只簡約回應稱沒有錄得旅客被拒入境數字。其回應本報指：「治安警察局嚴格根據法律執行澳門特別行政區出入境的監控及管制，及以已有程序審視入境人士的條件，以此決定允許或是拒絕旅客入境。」 António Katchi 指出，澳門的出入境事務是當地的專屬權限，與出入境而非對外關係有關。他指這是澳門特區與個人之間的關係，受到行政法規管，並不涉及澳門特區或中國內地與有關人士的居住國的關係（這種情況受國際法管轄）。

他認為政府以安全為由拒絕個別人士的

入境並不合法，指出：「與政府和治安警察局強調多年的立場相反，每當他們作出這樣的決定時，這些決定都不與《澳門內部保安綱要法》相容，因涉及的事宜與該法規定的情況無關」。

他說這並不是指治安警察局和政府誤解法律。「他們並不打算去理解它，只是以該法作為理由達到政治目的，比不去理解法律更不可取。」


他指有關人士到可向法院提出宣布禁令無效，並且要求賠償。「若非如此，政府和機關將會繼續不合法的舉措，因為在當前的政治體制下，對於地方政府來說，中央的意願往往比本地的法制更為重要。」

## 其他事件 Outros casos

As notas recebidas pelos cidadãos cuja entrada foi proibida indica que o motivo da decisão se prendia com o disposto no ponto 4) do artigo 17º da Lei de Bases da Segurança Interna, referente ao "Impedimento de entrada na RAEM ou expulsão de não residentes que, nos termos da lei, sejam considerados inadmissíveis ou constituam ameaça para a estabilidade da segurança interna". Nos casos dos jornalistas impedidos de entrar, as autoridades da RAEM referiram que a decisão não estava relacionada com a sua atividade profissional.

當局拒絕外來人士入境時會引述《澳門特別行政區內部保安綱要法》第十七條第四節：阻止對依法被視為不受歡迎或對內部保安的穩定構成威脅……的非本地居民進入澳門特別行政區，或者將其驅逐出境。在回應一些記者被拒入境時，政府指有關決定與當事人的職業無關。

**2014年**



澳門聖若瑟大學政治學系講師蘇鼎德被解僱。他認為解僱的原因之一是他計劃邀請港大歷史系講座教授、《毛澤東的大飢荒》作者馮客到該校座談。座談會最後因為外部壓力取消。  
Académico Eric Sautede afastado da Universidade de São José. O Professor de Ciência Política diz que tentativa de organizar palestra com o historiador Frank Dikotter, autor do livro "A Grande Fome de Mao", foi um dos fatores que levaram à sua saída. Palestra acabou por ser cancelada devido a alegadas pressões externas

12月20日  
20 DEZ

1月  
JAN

10月  
OUT

12月  
DEZ

2月1日  
1 FEV


**2016年**

國家主席習近平訪澳期間，一名與香港民主黨成員何俊仁同名的一歲香港男嬰被拒入境。行政長官崔世安就事件造成不便致歉，期間共14名香港活動人士和四名記者被拒入境。  
Criança de um ano de idade com nome idêntico ao do politido do Partido Democrata de Hong Kong Albert Ho impedida de entrar. O Chefe do Executivo pediu desculpa pelo incidente que ocorreu quando o presidente Xi Jinping estava de visita à RAEM. 14 ativistas e quatro jornalistas de Hong Kong também foram barrados

國務院總理李克強訪澳期間，最少三名香港人被拒入境，包括一名議員與一名電影導演。  
Durante a visita do primeiro-ministro da China, Li Keqiang, pelo menos dez residentes de Hong Kong, incluindo ativistas, mas também um deputado e um cineasta, foram impedidos de entrar em Macau

一名台灣女子入境時因為護照貼有疑似擁護台灣獨的「台灣國」貼紙被拒入境。  
Mulher de Taiwan impedida de entrar em Macau por ter decorado o seu passaporte com autocolantes "Republic of Taiwan", que defendiam a independência da ilha

香港民協的前立法會議員馮檢基被拒入境，他指這已經是第三次。  
Ex-deputado pela Association for Democracy and People's Livelihood, Frederick Fung, foi impedido de entrar. Na altura, Fung disse que era a terceira vez que lhe acontecia



時任香港民主黨主席兼立會議員劉慧卿因安理由被拒入境，她表示「不解」。她指自己只是到澳門旅遊，當時沒有內地的重要人物訪澳，亦無示威——這兩個是被拒入境的常見原因。  
A deputada e presidente do Partido Democrático de Hong Kong foi impedida de entrar. Emily Lau disse estar "perplexa" porque vinha em lazer e não havia figuras importantes da China a visitar Macau nem protestos a acontecer, que levam a mais interdições

Gabinete de Ligação do Governo Central, que terá dado a entender, “oficiosamente”, que a entrada daqueles escritores em Macau não estava garantida.

“Se não era expectável, também não foi surpreendente, pois infelizmente a proibição coaduna-se com o padrão de comportamento dos governos da República Popular da China e da RAEM. Há certamente motivos para nos preocuparmos sempre que isto acontece”, afirma o jurista António Katchi.

O professor do Instituto Politécnico de Macau acrescenta que o impedimento à vinda dos escritores “ofendeu” a liberdade

de expressão dos autores e de quem os queria ouvir. “A liberdade de expressão compreende a liberdade de procurar, receber e expandir informações e ideias de toda a espécie, sem consideração de fronteiras. Os espetadores foram prejudicados na sua liberdade de receber informações e ideias”, defende o constitucionalista.

Rogério Beltrão Coelho considera que é cada vez mais evidente que a Imprensa portuguesa não preocupa tanto o primeiro sistema como a atividade editorial, os escritores e os livros.

“Por lei, o Governo da RAEM concede

apoio aos jornais (chineses e portugueses) sem, diretamente, exercer qualquer controlo ou exigir contrapartidas. Nem sequer a necessidade de assinalar tal apoio nas páginas dos jornais. Não se passa o mesmo com os livros. Além da exigência de contrapartidas, o apoio tem de ser solicitado e, muitas vezes, é recusado ou insuficiente. Quando não passa pela apresentação prévia do original antes de uma decisão de apoio... ou não. E é prática, a nível das associações, ter como exigência para apoio fornecer uma lista nominal dos associados. O que, naquilo que me diz respeito, não cumpre”, realça.

Sobre a leitura a fazer do que se passou com o Festival Rota das Letras foram várias as personalidades que optaram pelo silêncio.

James Chu foi um deles. “Não segui o assunto”, diz o também membro da associação Art for All, da qual chegou a ser presidente, e presidente da Associação de Designers de Macau.

Joe Tang, que além de escritor trabalha no Instituto Cultural, também prefere não comentar. “Tendo em conta que o que sei é a partir das notícias e não tenho muitos detalhes sobre o assunto, especialmente factos concretos da

2017年

2月2日  
2 FEV

香港泛民議員陳志全在Facebook稱被澳門當局以威脅內部穩定為由拒絕入境。Deputado pró-democracia de Hong Kong, Raymond Chan, disse na página de Facebook que as autoridades não tinham permitido que entrasse em Macau por poder constituir uma ameaça para a estabilidade interna da região



2月27日  
27 FEV



西藏出生的畫家Tashi Norbu原定在澳門一個畫廊的開幕禮上表演，但赴澳前突然接獲畫廊勸諭不要入境。消息人士指有中聯辦人士不希望該畫家來澳。Performance de artista tibetano, Tashi Norbu, cancelada após organizador do evento ter revelado que um responsável do Fundo das Indústrias Culturais lhe tinha transmitido uma mensagem alegadamente do Gabinete de Ligação do Governo Central colocando pressão para que a atividade não se realizasse

5月  
MAIO

時任全國人大常委會委員長張德江訪澳期間，最少二名香港泛民人士被澳門當局以「對內部保安的穩定構成威脅」為由被逐出境。Durante a estadia do presidente do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional da China, Zhang Dejiang, pelo menos dois activistas pró-democracia foram expulsos sob a justificação de que representavam uma ameaça à segurança interna do território

8月26日  
26 AGOS

四名香港記者被拒入境。Quatro jornalistas de Hong Kong são impedidos de entrar na cidade

9月1日  
1 SET

香港民主黨立法會議員黃碧雲被拒入境。Helena Wong, deputada do campo pró-democrata do Conselho Legislativo de Hong Kong, foi proibida de entrar



9月  
SET

13名香港記者在澳門立法會選舉期間被拒入境。13 jornalistas de Hong Kong foram impedidos de entrar em Macau, por altura das eleições legislativas

organização, sinto que não é apropriado comentar publicamente”, refere.

O escritor Gang Gong, professor de literatura na Universidade de Macau, também se descarta. Às perguntas enviadas, incluindo sobre se há liberdade de expressão e espaço para a crítica em Macau, o académico limita-se a responder: “Desculpe, não sei nada sobre o assunto. Assim sendo, não posso dar a minha opinião”.

Por considerarmos importante conhecer a posição de Gang Gong, tendo em conta que acumula os cargos de presidente da Associação para Promoção do Desenvolvimento da Cultura Chinesa de



**你會越來越感受到對編採的壓力和不支持，還有你所能想到最莫名其妙理由，但我不會因此卻步。**

**Pressão, sente-se cada vez mais e condicionalismos à atividade editorial e recusa de apoios, com as desculpas mais esfarrapadas que se possam imaginar, não me escasseiam.**

*diz o jornalista e editor  
Rogério Beltrão Coelho  
記者兼編輯古維傑 (Rogério Beltrão Coelho)*

Macau e da Macao Chinese Comparative Literature Association, insistimos e enviámos links de notícias para que se pudesse documentar. A esse email já não tivemos resposta.

O assunto foi notícia quase diariamente em todos os meios de comunicação de língua portuguesa e inglesa. Os media em língua chinesa também noticiaram o assunto. A TDM, rádio e televisão chinesas, e os jornais Cheng Pou e do Cidadão, entre outros, abordaram a questão em diversas notícias.

Já Katchi não se coíbe de criticar o que aconteceu. “Compreende-se que a casta dirigente do regime chinês, pela sua própria história e natureza, tema e proscruva certas obras de Jung Chang. Isto é reprovável, claro, mas não é novidade. Agora, em Macau, isso deveria ser administrativamente irrelevante, pois a Administração Pública local está sujeita à lei, e não aos sentimentos ou gostos do Partido Comunista Chinês ou às suas instruções políticas.”

#### CHUTA PARA CANTO

Da parte do Governo de Macau ninguém assumiu uma posição, pelo menos oficial. Os responsáveis que se pronunciaram sobre o assunto negam ter havido qualquer aviso sobre a vinda dos escritores.

O secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, disse apoiar o Festival Literário e afirmou não ter nada a dizer sobre os eventuais obstáculos à presença dos autores.

Já o secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, classificou como “um rumor” a versão de que os escritores seriam impedidos de entrar, caso tivessem vindo a Macau.

A presidente do Instituto Cultural, Mok Ian Ian, realçou ter sabido do caso pelas notícias e frisou estar “convicta de que Macau é uma cidade livre, segura e aberta”.

“As declarações dos responsáveis do Governo não me surpreendem. Não querendo – ou não tendo coragem para – assumir uma posição clara, deixam-se ir no cinzento que é normal por estas bandas. Fica-se sem saber quem levantou obstáculos à entrada dos escritores. Quanto a quem coube a decisão final foi, manifestamente, à organização do Festival. Pelo menos, à luz do dia”, realça Rogério Beltrão Coelho.

Apesar de a organização ter dito que o aviso para que os escritores não viessem ao festival partiu do Gabinete

de Ligação do Governo Central em Macau, a responsável pelo organismo afirmou desconhecer a vontade de Pequim em impedir a entrada dos autores. Zheng Xiaosong disse não estar a par dos detalhes do caso e defendeu que Macau “tem implementado os princípios da Lei Básica de forma eficaz” e que a chave é entender a “Lei Básica corretamente”. Katchi clarifica a relação entre Macau e Pequim à luz da Lei Básica e do princípio “Um País, Dois Sistemas”. “Nenhum órgão da República Popular da China tem competência, quer para proibir diretamente a entrada de alguém em Macau - questão diferente seria a saída de alguém do interior da China - quer para ordenar às autoridades da RAEM que lha proibam”, explica.

Em declarações aos jornalistas, Zheng Xiaosong aproveitou ainda para elogiar as medidas que visam proteger a segurança nacional.

Nos últimos anos, têm sido vários os casos de proibição de entrada em Macau. Os alvos são normalmente académicos, ativistas, artistas e políticos. O argumento é sempre o mesmo: a segurança.

À semelhança do que tem sucedido quando são questionados sobre o assunto, o Gabinete do Secretário para a Segurança e a Polícia de Segurança Pública (PSP) voltaram a não divulgar ao PLATAFORMA o número e o tipo de casos que resultaram no impedimento de entrada na região. A PSP limitou-se a responder que não tem registos de recusas de entrada de visitantes. “A PSP cumpre a inspeção e o controlo da entradas e saídas da RAEM, de estrita conformidade com a lei e rigorosamente de acordo com os procedimentos estabelecidos para examinar as condições de entrada de todas as pessoas, e assim decidir autorizar ou recusar a entrada de visitantes”, refere na resposta ao PLATAFORMA.

Katchi clarifica que a entrada e saída no território é da competência exclusiva de Macau porque tem a ver com a imigração e não com relações externas. O jurista refere que o que está em causa são as relações entre a RAEM e um particular – regidas pelo Direito Administrativo – e não as relações entre a RAEM ou a RPC e o Estado onde reside a pessoa – regidas pelo Direito Internacional.

O argumento da segurança a que recorre o Governo quando decide impedir a entrada de alguém, diz, também é ilegal. “Ao contrário do que têm alegado o Governo e a PSP ao longo destes anos, sempre que tomam semelhantes decisões, estas não se podem arrimar na Lei de Bases da



**這種情況當然值得關注。**

**Há certamente motivos para nos preocuparmos sempre que isto acontece.**

*afirma o jurista António Katchi  
法律專家António Katchi*

Segurança Interna, pois os seus destinatários nada têm a ver com as situações previstas nessa lei”, explica Katchi.

Para o professor não se trata, portanto, de uma má interpretação da lei por parte da PSP e do Governo. “Nem sequer se têm dado ao trabalho de a interpretar. O que têm feito é, pior que isso, utilizá-la como pretexto, instrumentalizando-a para fins políticos”, vinca.

O jurista salienta ainda que os visados podem requerer em tribunal da nulidade da proibição, assim como uma indemnização pelos danos causados. “Sem isto, o Governo e as autoridades persistirão na sua conduta ilegal, porquanto, no quadro do regime político vigente, a vontade do PCC será sempre mais importante para os governantes locais do que o ordenamento jurídico vigente na Região”, condena. ▽



# 「我無法在干預下繼續領導文學節」 “Não estou disponível para continuar a dirigir o festival nestas condições, de interferência”

一名原先獲邀出席文學節的作家因為被指「時機不對」缺席活動，白艾德因此辭去「雋文不朽」澳門文學節項目總監一職，周一離開了這個他在七年前有份創立的項目。

——是誰告訴你有關三名作家參與文學節的事情？

白艾德——正如文學節總監白嘉度宣布，這個訊息是經中聯辦傳遞。這種聯繫總是由白嘉度處理，而不是由我來負責。我是從白嘉度處得悉消息，因此自然無法指出消息從何而來。

——你們為何在沒有官方決定的情況下拒絕作家出席？

白艾德——我們並沒有拒絕任何作家到來，

Ausência de três escritores no Rota das Letras por serem considerados “inoportunos” levou Hélder Beja, programador do festival literário, a demitir-se. Na segunda-feira abandona o evento que construiu de raiz há sete anos.

- Quem entrou em contacto convosco e o que vos disse sobre a vinda dos três escritores ao Rota das Letras?

Hélder Beja - Como foi anunciado pelo diretor do festival, Ricardo Pinto, a informação chegou através do Gabinete de Ligação. Esse contacto foi sempre feito com o Ricardo, nunca comigo. A informação que recebi foi através do Ricardo. Naturalmente, por isso, nunca poderia ser eu a avançar de onde tinha chegado essa informação.

- Porque tomaram a decisão de impedir que os escritores viessem uma vez que não houve nenhuma decisão oficial?

H.B. - Não impedimos que qualquer escritor viesse, acho que essa é francamente a forma errada de olhar para a questão. Informámos os autores do que se estava a passar e, em conjunto, chegámos à conclusão que seria mais avisado não viajarem até Macau.

- O que disseram aos escritores e qual foi a reação que tiveram?

H.B. - As suas reações, tal como as nossas mensagens para esses autores, são e serão privadas. De um modo geral, os autores compreenderam o que estava em causa.

- Como é que é feita a seleção dos

我認為這樣看待問題是錯誤的。我們通知作者發生了甚麼事，之後我們共同得出結論，就是他們最好不要來澳。

——你們對作家說了甚麼，他們有何反應？

白艾德——無論是他們的反應，還是我們傳遞給他們的訊息，在現在和未來都是私隱。一般而言，作家理解到有哪些風險。

——文學節的嘉賓是如何挑選？節目編排有沒有受到自政府或外部的干預？你有沒有感到任何形式的限制或審查？

白艾德——從來沒有任何形式的干預，也沒有發送名單給任何其他人審批。文學節的日程一直都是自由的，完全自由，直至此事發生前沒有遇到任何壓力。每年的嘉賓都是由我、白嘉度和姚京明挑選出來的。

——你如何理解這次事件？它會對文學節、

convidados para o festival? Há alguma interferência externa e do Governo na programação? Alguma vez sentiu algum tipo de limitação ou censura?

H.B. - Nunca houve qualquer tipo de interferência ou lista enviada para aprovação de quem quer que fosse. A programação do festival foi sempre livre, totalmente livre, e até a este incidente não houve qualquer tipo de pressão. A seleção dos convidados partiu todos estes anos de mim, do Ricardo Pinto e do Yao Jing Ming.

- Como é que interpreta o que aconteceu e que repercussões acha que tem para o festival, setor cultural e para Macau?

H.B. - O que aconteceu é bastante grave, marca o festival, a cidade e o seu segundo sistema. Espero sinceramente que casos como este não se tornem a regra. Acredito que Macau pode continuar a ser um lugar de alguma liberdade, apesar de o panorama não ser totalmente animador.

- Como é que interpreta as declarações de todos os responsáveis do Governo - secretários para a segurança e cultura, e presidente do Instituto Cultural - quando falam de rumores, negam haver qualquer interferência do Governo de Macau e não acham grave o que se passou?

H.B. - De acordo com o Ricardo Pinto, a mensagem sobre os três autores chegou através do Gabinete de Ligação, não do Governo de Macau.

- Porque decidiu demitir-se e porquê agora e, sobretudo, antes do festival

文化界和澳門有何影響？

白艾德——事件頗為嚴重，對文學節、這座城市和「一國兩制」都有影響。我真誠希望下不為例。我相信澳門會繼續是擁有一定自由的地方，儘管前景並非完全樂觀。

——你如何解讀所有相關官員（包括保安司司長、社會文化司司長和文化局局長）的聲明？他們提到這是謠傳，否認澳門政府有任何干預，認為事件並不嚴重。

白艾德——根據白嘉度所說，有關三名作家的訊息是來自中聯辦，而非澳門政府。

——你為何決定辭職，尤其是在文學節結束



我真誠希望下不為例。我相信澳門會繼續是擁有一定自由的地方，儘管前景並非完全樂觀。

Espero sinceramente que casos como este não se tornem a regra. Acredito que Macau pode continuar a ser um lugar de alguma liberdade, apesar de o panorama não ser totalmente animador.

前就宣布？為甚麼是現在離開？

白艾德——我在文學節開幕前就辭職了——這是很重要的。訊息很簡單：我無法在干預下繼續領導文學節。我在文學節開幕前宣布消息，是為了捍衛我不接受這一情況的個人立場。同時，因為我一直要履行職責，所以決定繼續擔任職務直到本屆結束。如果我在第七屆文學節結束前就轉身離開，這對我們的團隊和所有嘉賓都是不負責任和不公平的。

——你表示文學節將會結束，政府已經對你們表示會取消支持。你如何看待這一決定？

白艾德——我沒有任何相關訊息。我不知道政府的立場或文學節的未來會是怎樣。自2018年3月26日起，我就不會參與文學節了。/

蘇熾琳

terminar?

H.B. - Demiti-me antes de o festival começar - e isso faz toda a diferença. A mensagem é simples: não estou disponível para continuar a dirigir o festival nestas condições, de interferência. E anunciá-lo antes do seu arranque passa por vincar uma posição pessoal de não aceitação desta situação. Ao mesmo tempo, e porque sempre cumpro as minhas responsabilidades, decidi que continuaria até ao final desta edição. Sair imediatamente, sem terminar esta sétima edição, teria sido uma irresponsabilidade e uma injustiça para com a nossa equipa e todos os convidados do festival.

- Confirma que o festival vai acabar e que o Governo já vos avisou que vai retirar o apoio. E, novamente, o que pensa sobre a decisão?

H.B. - Não tenho qualquer informação nesse sentido, de todo. Não faço ideia de qual seja a posição do Governo ou de qual será o futuro do festival. A partir do dia 26 de março de 2018 não mais farei parte desta estrutura. /

C.B.S

本報嘗試與文學節總監白嘉度訪談，但他決定不作表態，將在下周一結束的文學節上回應事件。

O PLATAFORMA procurou falar com o diretor do Festival, Ricardo Pinto, que não quis responder. Ricardo Pinto diz que falará no fim do Rota das Letras, que termina na segunda-feira.

# 「我不知道有沒有繼續的條件」

## “Não sei se há condições para continuar”

澳門文學節副總監姚京明承認，文學節續辦與否是未知之數。他保證文學節的節目編排並無受到任何干預，但是亦指出挑選作家時一直小心翼翼。

— 你曾否在編排文學節節目時感到某種限制、審查或壓力？另外，你在身為作家、學者和文化局等公共領域的重要成員時，曾經感到這種壓力嗎？

姚京明——在澳門文學節的節目上，我主要負責推薦和邀請華人作家，尤其是內地作家。我沒有感到任何來自政府或其他部門的限制或壓力，因為我本身知道可以或不可以邀請哪些作家，這可能與我在內地生活多年的經歷有關。身為作家，我總是感受到多個層面的限制：能力、時間、焦慮、恐懼……

— 你如何理解事件？這事可能會有甚麼後果？

姚京明——這件事是不可預見的，已經對澳門的形象造成負面影響，或會導致人們質疑「一國兩制」原則。

— 文學節一向以引入有爭議的藝術家和主題為準則。為甚麼會出現拒絕幾位藝術家的問題？尤其是其中一位9月時已在香港？

姚京明——一位作家在香港待過不等於就可以待在澳門。儘管港澳都是特別行政區，但兩者無法比較。

— 你認為有條件繼續舉辦文學節嗎？政府會繼續支持嗎？

姚京明——如果澳門失去這個正在成為澳門名片、具有重要積極意義的文化活動，將會十分可惜。



此外，文學節可以成為私營實體舉辦文化活動而受政府資助的典範。如果政府主辦這種規模的活動，預算將會高得多。至於文學節的未來，我不知道有沒有繼續的條件。這完全取決於活動的舉辦者的熱情和政府的態度。

— 鑑於這次事件，你認為有理由擔憂澳門的言論自由和討論及批評的空間嗎？

姚京明——擔憂言論自由的問題總是有理由的，這是每位公民的基本權利。

— 你如何看待這一據稱是北京干涉澳門事務的事件？

姚京明——在全國人民代表大會期間，我聽到中國領導人重申實施「一國兩制」和「澳人治澳」政策的重要。

— 你認為藝術家和公民社會現在開始應該做甚麼？

姚京明——為了令公民社會日益成熟，我們必須學會對所有事情作思考、評判和批評。▼

蘇熾琳

●  
●

我沒有感到任何來自政府或其他部門的限制或壓力，因為我本身知道可以或不可以邀請哪些作家。

●

●

Non senti qualquer tipo de limitação ou pressão por parte do Governo ou de outra entidade, visto que eu próprio já tenho noção de quais escritores podem ser convidados ou não convidados.

Yao Jing Ming confessa que a continuidade do Rota das Letras é uma incógnita. O diretor-adjunto do festival literário garante que nunca houve interferência na programação, mas assume que sempre teve cuidado na seleção dos autores.

- Alguma vez sentiu algum tipo de limitação, censura ou pressão no que diz respeito à programação do festival e enquanto escritor, académico e membro importante de entidades públicas como o Instituto Cultural?

Yao Jing Ming - Em relação à programação do festival, trato principalmente de recomendar e convidar escritores chineses, especialmente da China continental. Não senti qualquer tipo de limitação ou pressão por parte do Governo ou de outra entidade, visto que eu próprio já tenho noção de quais os escritores que podem ser ou não convidados, o que provavelmente tem a ver com a experiência que vivi na China continental por muitos anos. Como escritor, sinto-me sempre limitado a vários níveis: competência, tempo, ansiedade, medo...

- Como é que interpreta o que aconteceu e que consequências acha que vai ter?

Y.J.M. - Foi um acontecimento imprevisível que tem causado um eco negativo à imagem de Macau, podendo levar pessoas a pôr em causa o princípio “Um País, Dois Sistemas”.

- O Rota das Letras tem-se pautado por trazer artistas e temas controversos. Porquê desta questão agora e contra os respetivos artistas, sobretudo quando uma das escritoras até tinha estado em Hong Kong em novembro?

Y.J.M. - O facto de um escritor ter estado em Hong Kong não quer dizer que tenha a mesma possibilidade de estar em Macau.

Não se pode comparar Macau com Hong Kong, embora ambas sejam regiões administrativas especiais.

- Acha que há condições para continuar com o festival? O Governo vai continuar a apoiar?

Y.J.M. - Será pena se Macau perder este evento cultural tão significativo que se está a tornar um cartão de visita muito positivo de Macau. Aliás, o Rota das Letras pode servir de excelente exemplo em termos da organização de atividades culturais por parte de uma entidade privada com o apoio financeiro do Governo. O orçamento vai ser muito maior caso o Governo assuma a organização de um evento desta escala. Em relação ao futuro do festival, não sei se há condições para continuar. Tudo depende do entusiasmo das pessoas envolvidas na organização do evento e da atitude do Governo.

- Perante o que sucedeu, acha que há motivos para se estar preocupado com a liberdade de expressão, e espaço para a discussão e crítica em Macau?

Y.J.M. - Sempre há motivos para andarmos preocupados com a questão de liberdade de expressão, porque é um direito tão fundamental de cada cidadão.

- Como olha para a alegada ingerência de Pequim em assuntos internos?

Y.J.M. - Durante o Assembleia Popular Nacional voltei a ouvir os dirigentes chineses a reiterar a importância da aplicação da política “Um País, Dois Sistemas” e “Macau governada pela gente de Macau”.

- A seu ver, o que há a fazer a partir de agora, e falo dos artistas e sociedade civil?

Y.J.M. - Para haver uma sociedade civil cada vez mais amadurecida, temos de lidar e aprender com todos os acontecimentos para pensar, julgar e criticar. ▼

C.B.S.





專訪 ENTREVISTA

# 「澳門在2049年後繼續自治對中國有利」 “Pode ser interessante para a China preservar a autonomia além 2049”

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

**簡**能思 (Vitalino Canas) 正面評價「一國兩制」在澳門的落實，相信中國有意維護澳門在過渡期議定的模式。展望將來，他認為中葡雙邊關係到2049年時將會以區域一體化作為框架。談到澳門的中葡平台角色，他建議增加對中葡論壇的投資。

**澳：**—你在過去30年間都與澳門政府有公務交流，多年來定期訪澳。你對回歸18年後的

**澳門特別行政區有何看法？**

**簡：**我有時會定期到澳門考察，有時也會隔段時間再去。從理論和應用層面而言，我要強調的是「一國兩制」從理論和應用層面而言行之有效。讓我更感興趣的是，澳門政權的和平過渡令葡萄牙和中國保持友好關係。澳門的模式雖然有所發展，但基本不變。我認為澳門明顯已經實現過渡，並且維持生活方式和與移交前大致相同的行政系

**V**italino Canas faz uma avaliação positiva da implementação do princípio Um País Dois Sistemas e acredita que a China tem todo o interesse em manter a fórmula acordada para a transição de Macau. Olhando para o futuro, afirma que a integração regional será balizada pelos instrumentos delineados entre Portugal e a China até 2049. Quanto ao papel da cidade como plataforma sino-

lusófona, sugere a necessidade de um maior investimento no Fórum de Macau.

**Plataforma:** Desempenhou funções relevantes no governo de Macau há cerca de três décadas e tem vindo à região de forma regular ao longo dos anos. Qual é o seu olhar sobre a Região Administrativa Especial de Macau, 18 anos após a transição?

**Vitalino Canas:** Tenho vindo a Macau com alguma regularidade e, por vezes, intermitência. Aquilo que me parece de salientar aqui é que este modelo Um País Dois Sistemas – que suscitava do ponto de vista teórico e da sua aplicação prática dúvidas – é um modelo que funciona. Portanto, aquilo me deixa mais interessado é verificar que houve uma transição pacífica da passagem da administração

( > )



統，高度穩定性和創造財富的能力，而且居民生活水平很高。

**澳：最近有聲音表達對澳門法律制度的憂慮，尤其是在權利、自由和保障方面。你有同樣的擔憂嗎？**

**簡：**我知道這種憂慮存在，從朋友交流和新聞上略知一二。社會對此的確存在議論，不必避而不談。不只澳門，整個地區都有這種擔憂，只是有些地方（例如香港）的社會運動較為激烈，而澳門的大眾可能對這方面較少表態。我並沒有甚麼神奇方法來解決此事。很遺憾地說，與權利、自由、保障以及法治相關的問題都是全球未曾解決，包括歐洲。只要看看東歐和一些歐盟國家正在發生的事情，就會知道這些問題無處不在；擔心的不只是澳門人，但我認為中葡就維持澳門現狀這個問題上有堅實共識。我亦認為中國有意尊重它的國際承諾，目前沒有太大改變。這是一個重大的保障。

**澳：公民社會方面又怎樣？**

**簡：**我認為社會必須有關鍵多數的群體，能就問題施加壓力，藉此確保《基本法》確立的問題解決方式得以遵循，《聯合聲明》中對權利、自由和保障的原則得以維護。

**澳：最近有兩件事惹起激辯：先是議員蘇嘉豪中止職務，然後有三名作家被指因為受到來自中國內地的壓力而缺席「雋文不朽」澳門文學節。另外，很多香港的活動人士、政治人物和記者被拒入境。你對此有何看法？**

**簡：**很抱歉，我也許未能詳盡回答這些問題，因為這些都是澳門內部事務。我只是受邀來澳，在澳沒有任何職務。我在葡萄牙有政治職務，因此不想干涉澳門內政或冒被指為干涉澳門內政的風險，尤其是這些。我只能說，先進的社會一般是知道如何制定一套標準，在治理時尊重法治和法規、人民權利和與社會未來進程相容的民主基本體制。澳門具備實現這個願景的條件，建立了完整的法律框架，我期待澳門實現這點。

**澳：粵港澳大灣區的整合發展日漸成為政策的重心，澳門應該如何定位來保持它的優勢和自治？**

**簡：**澳門在2049年前的自治是受到保障的，而這個整合發展的界限在兩國（葡萄牙和中國）簽署的國際協議已有載明。我認為整合的程度將會擴大，而且無可避免。政治及行政方面的自治已在國際文書訂明，任何區域整合的倡議都不能將之除去。

**澳：2049年後會是怎樣？**

**簡：**這些國際協議在2049年後便會到期，所以很難說。在不妨礙更高層次的（特別是在經濟方面的）區域一體化的情況下，在現在以至2049年後的政治自治權問題上，我認為中國維持對澳門的自治方針實在有利。我難以預料未來中國會有甚麼舉措，但我認為，即使在2049年後，中國仍然有必要保持澳門的自治和政治、文化和經濟特徵。為甚麼呢？現時全球形勢日益複雜，各個國際實體之間的關係時常受到細節的影響。澳門是中國的一個細節，亦是一個中



社會必須有關鍵多數。

É necessário que haja massa crítica na sociedade.

國與全球其他國家連繫的平台，旨在應對激烈的競爭。巴西是葡語大國，葡萄牙又在歐洲內，兩者都中國明顯的理想合作夥伴，對中國很有利。

**澳：講到澳門作為平台，這引申到澳門在中葡關係中的角色。你怎樣評價中國——葡語國家經貿合作論壇（澳門）的工作成果和未來政策？**

**簡：**中葡論壇的功能尚未完全整合。我認為中葡論壇還是需要中方加大投資，使它更加知名、更有效率和活力。因為我們討論的是一個平台，而不單單是與某個國家打交道；這是一個連接三億人口與多個國家打交道的

洲際平台，因此必須有充分的準備、足夠的資源和高效，不能只是一個不時訪問某個地方、推廣業務的小型組織。我想這將需要澳門特區和中央政府投放更多資源，這樣的話，成效就會顯現出來。

**澳：葡語國家應該更主動嗎？**

**簡：**葡語國家除了有自身的困難外，也有各自的要求和合作夥伴。在如今全球化的世界中，資源日益稀缺，許多人密切關注這些國家，所以等待他們的加入並非可取的態度。如果我們希望與某人有良好的關係，總不能等著別人打電話給我們，必須採取主動。

**澳：至於葡萄牙，里斯本與澳門的雙邊關係是怎樣的？**

**簡：**澳門特區應該重視這個問題。與其他國家一樣，葡萄牙與中國的直接關係向好，這不僅是因為中國在歐洲（特別是在葡萄牙）的戰略領域作出一系列投資，也是葡中兩國在不經澳門的情況下有政治和經濟的直接交流。我們與葡萄牙電力公司（EDP）、葡萄牙國家電網（REN）、葡萄牙金融體系或政府的人士交流時，發現他們並不認為這種關係要澳門建立，他們直接與中國交往。

**澳：澳門如何可以強化這個角色？**

**簡：**澳門應當關注這個現象，並且創造條件，著力成為及繼續擔當中國與葡語國家的平台。其中一個擔憂在葡治時期就存在，就是澳門過度依賴博彩業。換句話說，我認為澳

de Macau que, naturalmente resultou das boas relações entre Portugal e a China. E o modelo de Macau tem-se mantido, essencialmente inalterado, embora haja evoluções. Mas eu diria que o que salta à vista em Macau é que se soube fazer a transição e se soube manter aqui um sistema de vida, de governo que é, basicamente aquele que se vivia antes da passagem de administração, com estabilidade, com capacidade de gerar riqueza, com a possibilidade, também, de as pessoas que vivem aqui terem um nível de vida bastante adequado.

**- Ultimamente tem havido preocupações crescentes face a uma percepção de erosão dos sistema jurídico de Macau, nomeadamente no que diz respeito aos direitos, liberdades e garantias. Partilha dessas preocupações?**

**VC:** Sempre que tomo contacto com esta realidade, através de conversas que tenho e notícias que leio, noto que esse é um tema que existe. Não vamos ignorá-lo.

Existe em toda esta região, não apenas nesta região. Penso que há sítios onde o movimento da sociedade é mais intenso, como é o caso de Hong Kong. Aqui no caso de Macau, talvez a massa crítica seja menor para tratar desse tema. Não tenho nenhuma fórmula mágica para resolver o assunto. A questão dos direitos, liberdades e garantias e do estado de direito infelizmente é uma questão que não está resolvida ao nível mundial. Não está resolvida na Europa; vejamos o que se passa na Europa de Leste, em alguns países que estão na União Europeia. Esses problemas persistem por todo o lado; não é apenas em Macau que eles preocupam. Penso, contudo, que em Macau existe uma base sólida de acordo entre a República Popular da China e Portugal em relação à manutenção do status quo anterior e penso também que existe da parte da China todo o interesse em mostrar que respeita os seus compromissos internacionais e que não altera, substancialmente as questões. Essa é a grande salvaguarda daqui.

**- E quanto ao papel da sociedade civil?**

**VC:** Penso que também é necessário que ao nível da própria sociedade exista alguma massa crítica que seja capaz de ir acompanhando os temas e pondo pressão de forma que eles sejam resolvidos de forma respeitadora daquilo que está estabelecido na Lei Básica, antes disso na Declaração Conjunta, designadamente do que diz respeito aos direitos, liberdades e garantias.

**- Recentemente dois casos suscitaram um debate aceso. O caso da suspensão do deputado Sulu Sou e a ausência de três escritores do Festival Rota das Letras**



**após alegadas pressões das autoridades da China continental. A isto juntam-se vários casos de ativistas, políticos e jornalistas de Hong Kong cuja entrada em Macau foi barrada pelas autoridades. Como analisa estas situações?**

**VC:** Peço desculpa, mas vou ser o mais reservado possível quanto a esta pergunta, tendo em conta que se trata de questões internas de Macau. Eu estou aqui como convidado. Não exerço nenhuma função em Macau; exerço sim funções políticas em Portugal, portanto não queria nem estar a intrometer-me nem correr o risco de ser acusado de estar a intrometer-me em questões de natureza interna de Macau, designadamente essas. Eu diria apenas, em termos gerais, que as sociedades avançadas são sobretudo as que sabem ter um certo conjunto de padrões, ao nível a governação, do respeito pelas regras do estado de direito, pelos direitos das pessoas, da fórmulas básicas da democracia que são compatíveis com sociedades mais avançadas. Macau tem todas as condições para o fazer. Existe todo um quadro jurídico que está em vigor que permite que assim seja e eu espero que isso aconteça aqui também.

**- Nos dias que correm, o projeto de integração de Macau e Hong Kong na Grande Baía do Delta do Rio das Pérolas ocupa um lugar cada vez mais central. Como poderá Macau posicionar-se para manter a sua relevância e autonomia?**  
**VC:** Até 2049 essa dose de autonomia está garantida. Esse projeto de integração tem os limites que estão nos instrumentos internacionais que foram assinados entre os dois estados (Portugal e a China). Admito que os níveis de integração possam intensificar-se e que seja inevitável que se intensifiquem. Agora em termos de autonomia política e administrativa isso está estabelecido em instrumentos internacionais que não podem ser derogados por qualquer iniciativa de integração regional.

**- E quanto ao cenário pós-2049?**

**VC:** Depois de 2049, obviamente que esses instrumentos internacionais já não estarão em vigor e por isso é difícil de dizer. Sem prejuízo de maiores níveis de integração regional, designadamente ao nível económico, existe a questão da autonomia política que me parece que, nesta altura e seguramente depois de 2049, pode ser interessante para a China preservá-la para Macau. Não me compete estar a substituir-me às leituras que a China fará, mas parece-me que, mesmo depois de 2049, será interessante para a China manter a autonomia e a especificidades política, cultural e económica de Macau, creio eu.

Porquê? Porque o mundo é cada vez mais

complexo e as relações entre as várias entidades que se relacionam no plano internacional, são relações às vezes muito influenciadas por aspetos de pormenor. No caso de Macau, para a China esse pormenor é o aspeto da plataforma que lhe permite relacionar-se com outros espaços do mundo que são também objeto de grande competição. O Brasil, os espaços de língua portuguesa e também Portugal na Europa são certamente interlocutores, alvos interessantes para a China.

**- Fala de Macau como plataforma, isto leva-nos à questão do papel e Macau nas relações sino-lusófonas. Como avalia os resultados projeto do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre**

● ●  
**中葡論壇還是需要中方加大投資。**

**O Fórum de Macau requereria um investimento maior da parte das autoridades chinesas.**

**a China e os Países de Língua Portuguesa e as perspectivas para futuro?**

**VC:** O Fórum de Macau tem tido uma consolidação que não tem sido linear. Acho que, eventualmente requereria um investimento maior da parte das autoridades chinesas para se tornar cada vez mais conhecido e mais eficaz e atuante, porque estamos a falar de uma plataforma que não é para lidar com um país situado num espaço específico; é uma plataforma transcontinental para lidar com 300 milhões de pessoas, para lidar com vários países. Portanto, essa plataforma tem de ter altíssimo grau de preparação, eficácia e recursos. Não pode ser uma pequena organização que de vez em quando faz uma visita a algum sítio ou promove um contacto empresarial. Suponho que isso requererá um maior

investimento do lado das autoridades de Macau e também da República Popular da China e os resultados existirão.

**- E do lado dos Países de Língua Portuguesa, não deveria haver também uma maior proatividade?**

**VC:** Repare os países de língua portuguesa, além das suas dificuldades, também têm eles próprios as suas solicitações e as suas parcerias e hoje em dia no tal mundo globalizado que temos e com a escassez cada vez maior de recursos há muita gente atenta a esses mesmos espaços, pelo que não me parece que seja boa atitude esperar que eles venham ter connosco. Quando estamos interessados num bom relacionamento com alguém não podemos estar à espera que essa pessoa nos telefone. Temos é de ser nós proativos.

**- E Portugal, as relações Lisboa-Macau, como tem a acompanhado os laços bilaterais?**

**VC:** Há uma questão que deve ser bem vista pela RAEM. Portugal, tal como outros países, hoje em dia tem alguma facilidade de relacionamento direto com a China e crescente não apenas pelo conjunto de investimentos que a China tem feito na Europa e, particularmente, em Portugal, em setores estratégicos, mas também pelas relações políticas e económicas entre pessoas de Portugal e da China, diretamente sem passarem por Macau. Ou seja, quando falamos com alguém da EDP, da REN, do sistema financeiro de Portugal ou do Governo e diz que é interessante haver uma relação com este espaço, as pessoas não pensam em estabelecer a relação via Macau; vão diretamente falar com a China.

**- Como pode Macau fortalecer o seu papel?**

**VC:** Acho que aqui Macau tem de estar atenta a este fenómeno e tem de criar condições para se tornar e continuar a ser relevante neste contexto. Uma das preocupações, que vem desde o tempo da Administração Portuguesa, é o excessivo foco e concentração no jogo, a dependência face a este setor. Ou seja, acho que Macau continua a estar excessivamente concertado – como estava antes – no desenvolvimento imobiliário relacionado com o jogo, no desenvolvimento dos aterros relacionados com a possibilidade da instalação de maiores casinos, do turismo relacionado com o jogo. Não aproveita, suficientemente este bom momento. Poderia aproveitá-lo para tentar alguma diversificação e tornar-se, aqui também, interessante do ponto de vista do investimento que faz no exterior e que capta para aqui fora das áreas do jogo. Surpreende-me que ainda não tenha sido possível fazer esse movimento. ▽

## 澳門，30年歷程 Macau, uma relação com três décadas



簡能思 (Vitalino Canas) 在1986至1991年在澳門居住，期間擔任學者和政府職務。他在澳督馬俊賢 (Pinto Machado) 時期擔任行政政務司副司長韋德霖 (António Vitorino) 的辦公室主任。文禮治 (Carlos Melancia) 就任澳督後，他轉任法律顧問和高級顧問至1991年。期間他創立並協調當時的東亞大學的法律課程，後來轉到莫桑比克擔任地方機關改革方案的政府顧問。他在葡萄牙身兼多職，曾於1995至2002年間擔任葡萄牙共和國部長委員會主席團團長。現時是葡萄牙國會的社會黨議員和里斯本大學法學院助理教授。

Vitalino Canas viveu em Macau entre 1986 e 1991, período durante o qual desempenhou funções académicas e governativas. Começou por exercer o cargo de Chefe do Gabinete do Secretário Adjunto para a Administração e Justiça, António Vitorino, na administração liderada pelo Governador Pinto de Machado. Quando este foi substituído por Carlos Melancia, Canas transitou para o Gabinete do chefe do governo, passando a ser assessor jurídico, primeiro, e chefe de gabinete, posteriormente até 1991. Pelo meio, fundou e coordenou o curso de Direito na então Universidade da Ásia Oriental, posteriormente adquirida pelo Governo e renomeada Universidade de Macau. Nos anos seguintes, desempenhou funções em Moçambique, tendo sido consultor do Governo no Programa de Reforma dos órgãos locais. Em Portugal, entre vários cargos e funções, foi Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros entre 1995 e 2002. É deputado na Assembleia da República, eleito nas listas do Partido Socialista, e Professor Auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.





合作 COOPERAÇÃO

# 中國社科院就中葡論壇展開研究 Academia de Ciências Sociais da China estuda Fórum

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

據本報了解，中國社會科學院已被選定在未來數月開展一項研究，作為外部評估單位回顧中國-葡語國家經貿合作論壇（中葡論壇）過去15年的發展。

中葡論壇副秘書長（葡語國家指派）羅德高上周對本報表示，這項研究（研究人員未被提及）將是一項「大型工作」，旨在「研究中葡論壇成立15年來的歷程，並且協助論壇確立未來

發展道路」。中國社會科學院隸屬國務院，是中央政府主要的智庫和研究機構。

## 尋找「新活力」

中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）成立十五周年暨中葡平台建設座談會在3月21日（周三）舉行，嘉賓包括論壇現任及前任秘書長和副秘書長、多國大使、中國內地和葡語國家的外交代表和澳門政府的代表。兩位中國商務部前副部長亦有出席。持續一整天的會議探討了

論壇多年的成果和障礙。徐迎真秘書長在開幕儀式表示，「為中葡論壇注入新活力以助其在新時代獲得成功」至關重要。澳門經濟財政司司長梁維特同場發言時，承諾全力建設中國與葡語國家之間的平台，努力取得更輝煌的成績，並且更好地利用中央政府給予澳門特區的支持措施。

## 巴西的決心

巴西駐華大使馬尚（Marcos Caramuru de Paiva）亦有參與這次活

動。這位巴西駐華最高代表對本報表示，該國在這次活動和（昨日召開的）論壇常設秘書處年度會議的代表團由大使本人、巴西駐香港總領事和該國在論壇的代表組成。他指這是巴西對中葡論壇重視的「一大表現」。

這證明巴西當局有意盡快派出其論壇代表，意味著巴西駐香港總領館將派員更加恆常地來澳跟進論壇工作，而非像如今般比巴西駐北京大使館的人員更少出相關活動。但馬尚大使認為現時不需要在澳門設立常駐代表，這與其他葡語國家不同。他解釋：「我們不認為目前

有必要派員常駐澳門，因為我們已經有人在香港密切關注中葡論壇的工作，做法合適。」，反駁認為巴西較少參與相關進程的觀點。展望未來，這位大使期待中葡論壇成為「推動並伴隨商業決策的推動者」，同時強調「我們必須超越經濟和商業層面，為旅遊業和語言教學等領域提供更大動力。」

巴西駐香港總領館將派員更加恆常地來澳跟進論壇工作

O Brasil vai passar a ter como delegado um diplomata com baseado em Hong Kong que acompanhará de perto os trabalhos do Fórum



**A ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA CHINA (CASS NA SIGLA INGLESA) É A ENTIDADE ESCOLHIDA PARA REALIZAR UMA AVALIAÇÃO EXTERNA AO FÓRUM PARA A COOPERAÇÃO ECONÓMICA E COMERCIAL ENTRE A CHINA E OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (FÓRUM DE MACAU), APUROU O PLATAFORMA. AO LONGO DOS PRÓXIMOS MESES, A CASS VAI LEVAR A CABO UM ESTUDO QUE VISA FAZER UMA RETROSPECTIVA SOBRE O QUE FORAM OS PRIMEIROS 15 ANOS DO FÓRUM QUE AGORA SE ASSINALAM.**

O Secretário-geral Adjunto do Fórum designado pelos Países de Língua Portuguesa, Rodrigo Brum, explicou na semana passada em entrevista ao PLATAFORMA que o estudo – cuja autoria não foi referida – seria “um trabalho de grande envergadura”, com a finalidade de “fazer o abalço dos 15 anos do Fórum de Macau e ajudar a determinar os caminhos futuros a desenvolver”.

A Academia de Ciências Sociais da China é o principal think tank e instituto de investigação do Governo Central, encontrando-se sob a alçada do Conselho de Estado.

**EM BUSCA DE UMA “NOVA VITALIDADE”**

A comemoração do 15º aniversário do Fórum de Macau arrancou na quarta-feira, dia 21 de Março, com um seminário em que participaram atuais e antigos secretários-gerais e secretários-gerais adjuntos, juntamente com embaixadores, representantes diplomáticos e de governos de Macau, China e Países de Língua Portuguesa. Marcaram também presença antigos vice-ministros do Comércio da China. Ao longo do dia foi feito um diagnóstico dos resultados alcançados e dos obstáculos que persistem. A Secretária-geral, Xu Yingzhen, afirmou na cerimónia de abertura do evento que é importante “injetar uma nova vitalidade” no Fórum de Macau para “ter sucesso na nova era”. Do lado do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), o Secretário para a Economia e Finanças, Lionel

Leong, prometeu “empenhar-se na construção da Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a fim de obter resultados ainda mais notáveis e aproveitar o seu maior expoente, as medidas de apoio do Governo Central concedidas à RAEM”.

**A “DETERMINAÇÃO DO BRASIL**

Uma das presenças notadas neste evento foi a do embaixador do Brasil em Pequim, Marcos Caramuru de Paiva. Em declarações ao PLATAFORMA, o representante máximo da diplomacia brasileira na República Popular da China sublinhou que a delegação que o Brasil enviou a este evento – e que incluiu o próprio embaixador e o Cônsul Geral em Hong Kong – “é uma demonstração” que realça o reforço da abordagem brasileira ao Fórum. Prova disso é a decisão das autoridades brasileiras de passarem a ter, brevemente, como seu delegado no Fórum um diplomata baseado no Consulado Geral em Hong Kong que deverá vir a Macau com bastante regularidade para acompanhar de perto os trabalhos do Fórum, ao invés do que tem sucedido até agora, com uma presença menos regular de um funcionário da Embaixada do Brasil em Pequim.

Marcos Caramuru de Paiva considerou que, nesta fase, ainda não se justifica ter um representante permanente residente em Macau, contrariamente à prática dos restantes países lusófonos. “Não acreditamos que neste momento seja necessário ter alguém baseado apenas em Macau, uma vez que ter alguém em Hong Kong, que acompanha de perto os trabalhos do Fórum, é adequado”, justificou, ao mesmo tempo que rejeitava a ideia de que o Brasil tem estado pouco presente neste processo. No futuro, o embaixador disse olhar para Fórum como um “indutor, que empurra e acompanha as decisões empresariais”. Por outro lado, assinalou Paiva, “há que ir além da dimensão económica e comercial, dando robustez a uma maior aposta no desenvolvimento de desenvolvimento de ações em áreas como o turismo e a língua”. ▽



**金沙中國第四度邀請本地供應商於後勤區舉辦員工優惠活動**

本地中小微企採購合作計劃其中一環

**PMEs Fornecedoras Locais Mostram Produtos no 4º Roadshow Interno da Sands China**

Parte de programa de apoio da empresa a PMEs locais

金沙中國於2月26日至3月8日期間再次邀請兩家本地供應商分別到澳門金沙®、澳門威尼斯人®、金沙城中心及澳門巴黎人的後勤區舉辦員工優惠活動；此活動為金沙中國本地中小微企採購合作計劃的其中一環。

金沙中國期望透過舉辦員工優惠活動繼續為本澳中小微企、澳門製造及澳門青創企業提供更多商機，進一步支持本澳中小微企發展。

兩家本地供應商 – 麗斯攝影器材行及能量科技有限公司為金沙中國的2萬8千名團隊成員展銷超過40種產品，並以優惠價發售。公司定期為團隊成員舉辦員工優惠活動，除了為中小微企提供更直接的銷售商機外，同時亦讓金沙中國的團隊成員享有折扣優惠。

金沙中國秉持優先本地採購的理念，率先於2015年7月與澳門中華總商會聯合宣佈推出金沙中國本地採購合作計劃。該項計劃展現金沙中國致力履行企業社會責任承諾，同時積極配合澳門特區政府優先本地採購及扶持中小微企的政策。金沙中國視本地供應商為緊密合作夥伴，此計劃亦是金沙中國供應商關係管理策略的舉措之一，引領公司長期支持本地供應商的策略方針。

Duas empresas locais contratadas pela Sands China realizara roadshows em zonas de bastidores do Sands® Macao, The Venetian® Macao, Sands® Cotai Central e The Parisian Macao, entre os dias 26 de Fevereiro e 8 de Março, como parte do Programa de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e Micro Fornecedoras Locais da Sands China.

Os roadshows visam oferecer mais oportunidades de negócio às pequenas e médias empresas (PMEs) locais, microempresas, jovens empreendedores e empresas “Made-in-Macau”, e fazem parte do empenho da Sands China de apoiar ainda mais os fornecedores locais e o crescimento das PMEs.

PMEs fornecedoras locais como a Foto Nice e a Power House Technology expõem mais de 40 produtos aos 28.000 membros da equipa da Sands China entre os dias 26 de Fevereiro e 8 de Março, oferecendo-lhes descontos.

A Sands China organiza regularmente atividades deste género para os seus trabalhadores. Uma oportunidade para as pequenas e médias empresas contactarem diretamente com potenciais clientes, mas também para os membros da Sands China usufruírem de descontos únicos.

O Programa de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e Micro Fornecedoras Locais da Sands China foi anunciado pela primeira vez em Julho de 2015, em conjunto com a Associação Comercial de Macau. O programa vai ao encontro da iniciativa do Governo da R.A.E. de Macau de “consumo local” e demonstra também o empenho da Sands China em apoiar as empresas locais como parte dos esforços de responsabilidade social empresarial da companhia. Tal faz parte da estratégia de gestão de relações com os fornecedores da Sands China, que dirige o esforço já longo da companhia de apoio aos fornecedores locais, que vê como parceiros estratégicos.



金沙中國於2月26至3月8日期間邀請本地中小企麗斯攝影器材行及能量科技有限公司到旗下物業各後勤區域舉辦員工展銷優惠活動，作為金沙中國本地中小微企採購合作計劃的一環。A Sands China realizou roadshows nas suas propriedades, entre 26 de Fevereiro e 8 de Março, de duas empresas locais: a Foto Nice e a Power House Technology, no âmbito do Programa de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e Micro Fornecedoras Locais da Sands China.



環境 AMBIENTE

# 本地企業到歐洲尋求解決方案

## Empresas locais procuram soluções europeias

紀美麗 MARIA CAETANO



**O IPIM LEVOU NEGÓCIOS DO GRANDE DELTA A PORTUGAL E ALEMANHA. AS EMPRESAS DE MACAU QUEREM IMPORTAR CAPACIDADE PARA LIDAR COM PROBLEMAS AMBIENTAIS CADA VEZ MAIS ACENTUADOS.**

A gestão de resíduos numa cidade que produz mil toneladas de lixo por dia, o controlo de emissões poluentes, e a diversificação das fontes de produção de energia perante a quase total satisfação das necessidades locais com recurso à importação de eletricidade estão entre os principais desafios que

se colocam na gestão ambiental de Macau – e às empresas da região. Portugal e Alemanha foram, na passada semana, terreno de investigação para as indústrias ambientais de Macau, que procuram, sobretudo, novas soluções tecnológicas para adotar em casa.

Mais de 60 empresários e representantes de instituições da área ambiental de Macau, Hong Kong e das nove províncias que compõem o chamado Grande Delta do Rio das Pérolas, no sul da China, terminaram na passada sexta-feira uma visita aos dois países europeus durante a qual estiveram em contacto com agências de proteção

ambiental, associações comerciais, e empresas com atividades que vão desde o tratamento de água à descontaminação de solos. A visita foi organizada pelo Instituto de Promoção do Comércio e Investimento de Macau (IPIM) e Direção dos Serviços de Proteção Ambiental (DSPA).

“Foi uma visita dedicada à proteção ambiental com a qual conseguimos lançar muitas sementes para futuros contactos. Visitámos as empresas, tivemos contacto com as associações de proteção ambiental”, disse ao PLATAFORMA Jackson Chang, presidente do IPIM, na passada sexta-feira. “São os primeiros

contactos”, juntou.

Esta é, no entanto, já a segunda visita organizada pela IPIM com o mesmo âmbito, depois de em 2017 uma delegação de empresários das províncias do sul da China e das duas regiões administrativas especiais chinesas ter estado já em Portugal e também no Brasil, mantendo contactos com empresas e agências ambientais destes países. Jackson Chang diz que não está ainda decidido se a iniciativa vai manter a regularidade anual. Entre os empresários de Macau na delegação, alguns dos quais já com parcerias na Europa, não há muito interesse em aproveitar a experiência destas visitas para

apostar em novos mercados de atuação. Pelo contrário, reconhecem insuficiências no mercado de Macau, que é preciso colmatar – em alguns casos, com soluções importadas.

### TECNOLOGIA, SUBSÍDIOS E ESPAÇO

A CSR – Companhia Sistema de Resíduos, responsável pela recolha e gestão do lixo de Macau, e a eNovation, uma companhia com micro-operações de produção de energia fotovoltaica em edifícios da cidade são exemplo de parcerias já estabelecidas. A CSR é participada pelo grupo multinacional Swire



澳門貿易投資促進局引導了泛珠三角與葡萄牙、德國之間的連結。面對越來越明顯的環境問題，澳門企業希望從外地引入處理相關問題的能力。

本澳每日產生千噸垃圾。垃圾的處理、控制污染物的排放、產生能源的源頭多樣。作為幾乎要滿足所有本地需求，這樣一個輸電的城市，為澳門以至本地企業帶出主要的環境管理挑戰。葡萄牙與德國正是上周末本澳環境產業所調查的地方，他們尋求新的技術解決方案以應用於澳門。

逾60企業及來自澳門、香港、珠三角環境領域的機構代表在上週五結束葡德交流，交流期間他們與環境保護機構、商業機構、進行水處理以至淨化土壤作業的企業聯繫。交流團由澳門貿易投資促進局和環境保護局組織。

澳門貿易投資促進局主席張祖榮上週五向本報表示：「這次交流旨在環境保護，我們為未來的聯絡播下了很多種子。我們參觀了企業，我們與環境保護機構聯繫。」他補充指：「這是首次接觸。」

然而，這已是澳門貿易投資促進局就該範疇組織的第二次交流團，繼2017年華南省份與港澳地區的企業代表已到過葡萄牙和巴西，亦聯繫過這兩國的環境保護機構。張祖榮表示，仍未決定是否維持每年舉辦一次活動。

代表團中部分澳門商人已經在歐洲建立了合作夥伴關係，因此對於

利用此次訪問的經驗開發新市場沒有太大興趣。另一方面，他們了解澳門市場存在的弱點——在某些情況下，需要引入解決方案來進行補救。

## 技術，補貼和空間

負責收集和管理澳門垃圾的澳門清潔專營有限公司，以及在城市建築物中生產光伏能源的微型企業創達科技就是已經在歐洲建立了合作夥伴關係的例子。澳門清潔專營有限公司由跨國集團太古集團 (Swire) 和股理基集團持股；創達科技在澳門的歷史較短，但它在2013年成立之處時就擁有德國公司G-Tech的資源。

創達科技行政總裁廖定中表示，「葡萄牙非常『綠色』，對於與可持續相關的問題有著強烈的意識。我們在澳門的企業正在努力抓住可持續發展領域的這些機遇。我們希望發現能與我們攜手合作的良好技術和解決方案。」這家公司負責安裝和管理澳門地區酒店和賭場屋頂的光伏面板。澳門電力公司與其簽訂的能源購買合同可延長至20年；根據建築物的尺寸，補貼關稅為每千瓦時4.3至4.8澳門元。

鼓勵政策（也起始於像葡萄牙這樣的國家，但未被用於新的可再生能源生產單位）的幫助有限，但對於創達科技而言已經足夠。他說：「由於政府推出的鼓勵措施，我認為在澳門開展這個業務是可行的。我們認識到，在其他地區，這個業務可能不會有多少

e pela H. Nolasco, e a eNovation, com uma história mais recente em Macau, iniciou atividade em 2013 já com recurso à capacidade de uma empresa alemã, a G-Tech. “Portugal é muito ‘verde’, há uma forte consciência quanto a questões relacionadas com a sustentabilidade. As nossas empresas em Macau estão atrás dessas mesmas oportunidades na área da sustentabilidade. Queremos detetar boas tecnologias e soluções para levar connosco”, disse Sam Liu, diretor executivo da eNovation.

A empresa é responsável pela instalação e gestão de painéis fotovoltaicos nas coberturas de hotéis e casinos da região. A energia é adquirida pela Companhia de Eletricidade de

Macau (CEM) em contratos que se podem estender até 20 anos, e com tarifas subvencionadas de entre 4,3 e 4,8 patacas por quilowatt-hora, consoante a dimensão dos edifícios.

A política de incentivo – também iniciada em países como Portugal e entretanto abandonada para novas unidades de produção de renováveis – tem tido adesão limitada, mas suficiente para a eNovation. “Devido aos incentivos criados pelo Governo, diria que é um negócio que vale a pena fazer em Macau. Percebemos que noutras regiões talvez não seja tão lucrativo, mas em Macau é bom”, disse.

Também a CSR, concessionária responsável pela recolha do lixo de Macau, fala em procurar

soluções com viabilidade para o principal problema que a empresa enfrenta: excesso de resíduos e meios ineficazes, e recuados, para o tratar.

“Macau é um local muito pequeno, mas produzimos mais de mil toneladas de lixo por dia. Não temos indústria em Macau, a maior parte é lixo orgânico, e na sua maioria proveniente das cozinhas. Servimos mais de 30 milhões de visitantes e temos uma população de mais de 650 mil indivíduos. Na minha análise, mais de 50 por cento dos resíduos são orgânicos. Hoje em dia usamos uma tecnologia linear. Os resíduos são produzidos e queimamo-los, não os retornamos numa economia circular”, descreveu Morse Lei, diretor executivo, sobre o sistema

de gestão de resíduos da cidade. Para o empresário, é necessário avançar em três frentes: separação, organização e minimização dos resíduos. “Podemos fazer mais com um sistema de reciclagem como o europeu. O sistema de pagamento pelo consumo de plástico, por exemplo, não o temos em Macau. O Governo subsidia tudo em Macau. É uma boa altura para vir aqui e aprender com a experiência de uma gestão de resíduos integrada”, disse.

O diretor da CSR reconhece também a limitação de terrenos disponíveis para aterros de resíduos indústrias de Macau como um dos principais problemas – dificilmente solucionável pela importação de tecnologias, sendo que a exportação dos lixos tem

lição, mas em Macau é bom.”  
 負責回收澳門垃圾的特許經營企業澳門清潔專營有限公司也談到尋求可行解決方案以解決公司面臨的主要問題：殘渣過多，處理方法沒有效率且過時。

李文壽在講述澳門垃圾管理體系時稱，「澳門非常小，但我們每天產出超過一千噸垃圾。澳門沒有工業，大部分垃圾是有機垃圾，而且大部分來自廚房。我們為3000多萬遊客提供服務，而我們的人口也超過65萬。據我分析，超過50%的垃圾是有機垃圾。如今我們使用線性技術。產生垃圾後焚燒，而不是將其歸至循環經濟中。」

這位企業家認為，需要從三個方面推進：分離、組織和垃圾最小化。他說，「我們可以像歐洲一樣推廣回收體系。例如為塑料消費付款，這是澳門所沒有的。在澳門，政府為一切提供補貼。現在來這裡正是好時候，可以從廢物綜合管理的經驗中學習。」他承認澳門垃圾堆填區所面臨的土地限制是其中一個主要問題，難以通過技術引進來解決，而出口垃圾是最近才採取的策略。

「過去，政府依靠的是可以向中國內地出口高質量的垃圾，但去年開始由澳門管轄周邊水域。我認為有些事情可能會改變，他認為必須「做些事情」。

澳門清潔專營有限公司想要拭目以待。李文壽表示，「我們正在考慮向政府提出某種戰略建議，但我認為這不是最好的時機。有必要讓政府有規劃自己的戰略的空間，包括諮詢、設計，目的是在正確的時間做正確的事情。」

“

葡萄牙非常『綠色』，對於與可持續相關的問題有著強烈的意識。我們在澳門的企業正在努力抓住可持續發展領域的這些機遇。我們希望發現能與我們攜手合作的良好技術和解決方案。

Portugal é muito 'verde', há uma forte consciência quanto a questões relacionadas com a sustentabilidade. As nossas empresas em Macau estão atrás dessas mesmas oportunidades (...). Queremos detetar boas tecnologias e soluções para levar connosco.

Sam Liu, diretor executivo da eNovation  
 創達科技行政總裁廖定中

“

我們可以像歐洲一樣推廣回收體系。例如為塑料消費付款，這是澳門所沒有的。在澳門，政府為一切提供補貼。現在來這裡正是好時候，可以從廢物綜合管理的經驗中學習。

Podemos fazer mais com um sistema de reciclagem como o europeu. O sistema de pagamento pelo consumo de plástico, por exemplo, não o temos em Macau. O Governo subsidia tudo em Macau. É uma boa altura para vir aqui e aprender.

Morse Lei, diretor executivo da CSR  
 澳門清潔專營有限公司執行董事李文壽



巴西 BRASIL

# 委內瑞拉危機「入侵」巴西

## Crise venezuelana “invade” o país

卡洛琳娜·得雷 CAROLINA DE RÉ | 《葡新社》/《澳門平台》獨家報導 EXCLUSIVO LUSA/PLATAFORMA MACAU



自2014年經濟危機開始後，有史無前例多的委內瑞拉人離開國家。自去年就有逾三萬名難民逃到達羅賴馬州境界。Desde o início da crise económica em 2014, um número sem precedentes de venezuelanos deixaram o país. Desde o ano passado, que mais de 30 000 refugiados chegaram à região fronteiriça de Roraima



成千上萬的委內瑞拉人寧願逃往巴西一個較貧困的州，也不願留在危機中。數百名孕婦希望在巴西產子，需要醫療保健的孕婦填滿邊境醫院。在一些城市的街上，西班牙語像葡萄牙語一樣隨處可聞。

羅賴馬州聯邦大學(UFR)國際關係教授Carlos Jarochinski認為，這種移民潮的影響在羅賴馬州首府博阿維斯塔顯而易見，表明巴西需要重新考慮與委內瑞拉邊界的公共政策。

他指出：「委內瑞拉移民第一個影響是我們必須重新思考邊界問題。」他補充說，「在關於邊界與毒品和武器販運等社會問題的聯繫方面，巴西採取一種非常消極的對話方式，很多時候並沒有意識到這些領域有人員流通。」位於亞馬遜流域的羅賴馬州及其首府博阿維斯塔已經接收了3萬至

6萬名委內瑞拉移民，他們希望找到替代方案，逃避飢餓和委內瑞拉嚴重的社會和經濟危機。大量湧入的移民在2017年年底引起國際組織注意，當時地方當局宣布該市的部分地區進入緊急狀態，西蒙·玻利瓦爾廣場就是其中之一。這片區域成為數百名具有臨時難民身份的委內瑞拉人的營地，他們缺水缺糧，只有少量財物。

Jarochinski表示，巴西與委內瑞拉邊界近年的動態逐漸改變。「委內瑞拉人來到巴西分為三個階段：首先是往返，即是他們來巴西工作或購買產品，然後返回委內瑞拉。在2016年左右，他們就停留在這個地區和邊境。現在我們看到所謂的過境現象，即是這些人從博阿維斯塔入境，然後到巴西和拉美其他地區。」

這位研究員指出，儘管每天有數百名委內瑞拉人進入這個巴西地區，

但是不必擔憂移民危機的出現。「當你將巴西這個擁有2億8千萬人口的國家與羅賴馬州可能存在的6萬名委內瑞拉人比較時，你會發現移民的數量微不足道。」

### 無助的難民

據稱約有700名委內瑞拉人在巴西羅賴馬州首府博阿維斯塔一個廣場上生活。他們對巴西政府承諾的人道主義援助非常失望。住在西蒙·玻利瓦爾廣場的臨時棚屋區的男人、女人和兒童都缺乏自來水、食物和衛生設備，情況危險，儘管他們感受到一些熱情。定居巴西十年的47歲導遊Javier Elias Leon說，「巴西的政府、總統和部長都來過這裡講話，但是從來沒有為居無蔽所的委內瑞拉人們做過任何事情。」他批評：「我見過很多部長來這裡講話，



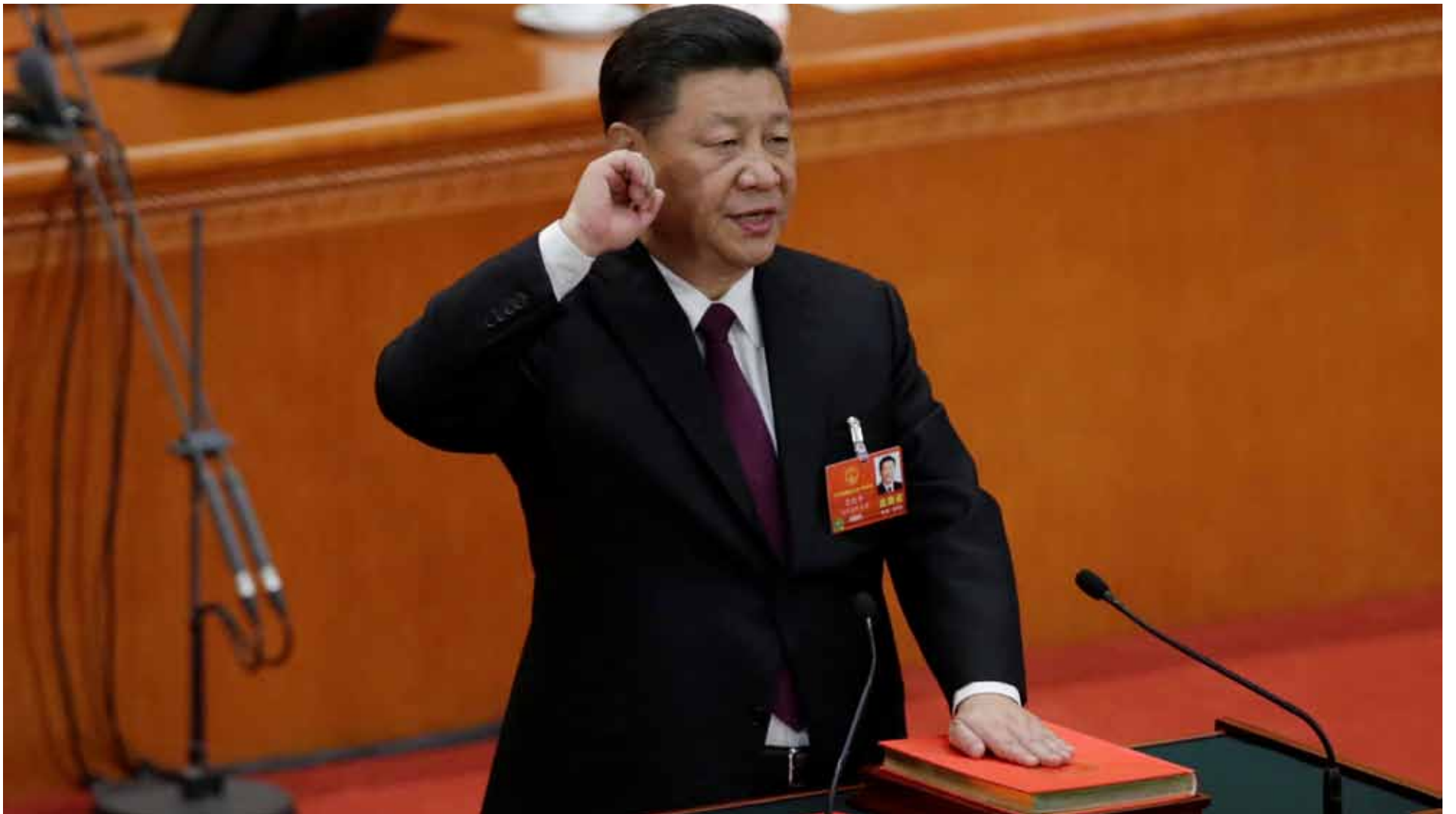


政治 POLÍTICA

# 領導另一個五年 Escolhidos para liderar mais cinco anos

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

全國人大在本周會議的尾聲選出新一屆任期五年的中華人民共和國國家機構。國家主席習近平在近3000名代表一致的通過和熱烈掌聲下連任。在2017年10月的中共十九大脫離中共領導職務的王岐山取代李源潮當選國家副主席，重返主要政治舞台，僅有一票反對。習近平的另一盟友楊曉渡則當選國家監察委員會主任，這個新成立的委員會除了負責黨的紀律檢查外，亦有權監督行使公權力的公職人員（不論是否黨員），打擊貪污腐敗。在國務院方面，李克強連任總理，加上有四名新任副總理的班底。一如分析員所料，十月晉身為政治局常委的二名代表（全國人大委員長栗戰書、全國政協主席汪洋）晉升至中央立法機關的頂端。兩會（中國人民政治協商會議全國委員會全體會議、全國人民代表大會全體會議）分別於3月15日和20日閉幕。 ▽



A Assembleia Popular Nacional (APN) elegeram esta semana, nos últimos dias da sessão plenária anual, os órgãos da República Popular da China (RPC) para um mandato de cinco anos. O presidente Xi Jinping foi eleito por unanimidade e aclamação pelos quase 3000 delegados do órgão supremo legislativo da China. Já Wang Qishan, que tinha abandonado a estrutura liderante do Partido Comunista

da China (PCC) no XIX Congresso realizado em Outubro de 2017, regressou ao palco principal da política chinesa ao ser eleito, com apenas um voto contra, vice-presidente da RPC, substituindo Li Yuanchao.

Um outro aliado próximo de Xi Jinping, Yang Xiaodu, foi a escolha para liderar a recém criada poderosa Comissão Nacional de Supervisão, um órgão com amplos poderes disciplinares e de luta contra

a corrupção que visará funcionários do estado e gestores públicos, mesmo os que não são membros do PCC. Ao nível do Conselho de Estado, Li Keqiang foi reconduzido para um segundo mandato como primeiro-ministro, sendo acompanhado por quatro novos vice-primeiros ministros. Tal como tinha sido antecipado por analistas, dois dirigentes promovidos em outubro ao

Comité Permanente do Polituburo do PCC ascenderam ao órgão legislativo de topo e à estrutura principal de aconselhamento do Governo Central: Li Zhanshu como presidente da APN e Wang Yang como presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC). As sessões plenárias da CCPPC e da APN encerraram nos dias 15 e 20 março, respetivamente. ▽



# 由全國人民代表大會選出的中華人民共和國國家機構架構

## República Popular da China

### Órgãos eleitos pela Assembleia Popular Nacional

#### 領導人 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**國家主席 Presidente**  
 習近平 Xi Jinping  
 64 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 相同 mesmo



**國家副主席 Vice-Presidente**  
 王岐山 Wang Qishan  
 69 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 中央紀律檢查委員會書記 (黨職)  
 Secretário da Comissão Central de Inspeção e Disciplina (Partido)

#### 中央軍事委員會 COMISSÃO MILITAR CENTRAL



**主席 Presidente**  
 習近平 Xi Jinping  
 64 anos 歲  
 Cargo anterior: 相同 mesmo



**副主席 Vice-presidente**  
 許其亮 Xu Qiliang  
 67 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 相同 mesmo



**副主席 Vice-presidente**  
 張又俠 Zhang Youxia  
 67 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 中央軍委裝備發展部部長  
 Diretor de Desenvolvimento de Equipamento da Comissão Militar Central

#### 全國人民代表大會 ASSEMBLEIA POPULAR NACIONAL



**常務委員會委員長 Presidente do Comité Permanente**  
 栗戰書 Li Zhanshu  
 67 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 中央書記處書記 (黨職)  
 Diretor do Gabinete Geral do Comité Central (Partido)

#### 中國人民政治協商會議 CONFERÊNCIA CONSULTIVA POLÍTICA DO POVO CHINÊS



**全國委員會主席 Presidente**  
 汪洋 Wang Yang  
 63 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 副總理 Vice primeiro-ministro

#### 國務院 CONSELHO DE ESTADO



**總理 Primeiro-Ministro**  
 李克強 Li Keqiang  
 62 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 相同 mesmo



**副總理 (排名第一) 1º Vice primeiro-ministro**  
 韓正 Han Zheng  
 63 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 上海市委書記  
 Secretário do Partido Comunista em Xangai



**副總理 (排名第二) 2º Vice primeira-ministra**  
 孫春蘭 Sun Chunlan  
 67 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 中央統戰部部長  
 Chefe do Departamento de Trabalho da Frente Unida (Partido)



**副總理 (排名第三) 3º Vice primeiro-ministro**  
 胡春華 Hu Chunhua  
 54 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 廣東省委書記  
 Secretário do Partido Comunista em Guangdong



**副總理 (排名第四) 4º Vice primeiro-ministro**  
 劉鶴 Liu He  
 66 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 國家發展和改革委員會副主任  
 Vice-presidente da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma

#### 國家監察委員會 COMISSÃO NACIONAL DE SUPERVISÃO



**主任 Diretor**  
 楊曉渡 Yang Xiaodu  
 64 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 監察部部長 Ministro da Supervisão

#### 最高人民法院 SUPREMO TRIBUNAL POPULAR



**院長 Presidente**  
 周強 Zhou Qiang  
 57 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 相同 mesmo

#### 最高人民檢察院 PROCURADORIA SUPREMA POPULAR



**檢察長 Procurador-Geral**  
 張軍 Zhang Jun  
 62 anos 歲  
 上屆職務 Cargo anterior: 司法部部長 Ministro da Justiça

#### 中國人民銀行 (央行) BANCO POPULAR DA CHINA (BANCO CENTRAL)



**行長 Governador**  
 易綱 Yi Gang  
 上屆職務 Cargo anterior: 副行長 vice-governador

經濟 ECONOMIA

## 珠海橫琴推行誠信店

## “Lojas de confiança” em Hengqin, Zhuhai

魏蒙 WEI MENG | 新華社 XINHUA

在已有15家誠信店的基礎上，緊鄰澳門的珠海市橫琴新區15日又為新增的8家誠信店頒發了牌匾。根據橫琴消費者協會與澳門消委會簽訂的合作協議，兩地已實現誠信店的互認。

早在3年前，借鑒澳門模式，珠海橫琴新區推出「誠信店模式」。在首批3家單位中，有2家為澳門企業在珠海的分店、1家為其區內的金融單位。消費者在橫琴誠信店購買商品或接受服務發生消費爭議，其經濟損失經橫琴消費者協會審核評估，由橫琴消費者協會確認後給予賠付。而轄區內的經營單位，若想被評為誠信店，其首要的義務之一就是提交《先行賠付申請書》，同意

接受先行賠付制度等。

「橫琴始終堅持『寧缺毋濫』的原則，嚴格按標準開展評審工作，評選出的誠信店守法經營，廣受消費者好評，誠信示範引領作用日益顯現。」珠海市橫琴新區工商局局長吳創偉說。

當日，珠海橫琴的首批4家消費維權服務站也已正式掛牌。這一機構負責消費諮詢、消費調解和重大消費事故的處理反饋。「橫琴將在各社區、商家、消費熱點區域逐步建立消費維權工作站，使消費者能就近投訴、現場維權，暢通維權渠道，及時化解消費糾紛，實現整個橫琴島投訴零距離、維權全覆蓋。」吳創偉說。 ▽



## TRIBUTO A MACAU

## 《澳門頌》音樂會



Illustrador/插畫: João Jorge Magalhães

13/04/2018  
20h

PEQUENO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE MACAU  
澳門文化中心 小劇院

Levantamento dos bilhetes na sede a partir de 20 de Março  
三月二十日起可於總部取票

憑票免費入場

Entrada gratuita mediante levantamento prévio de bilhetes

查詢電話 Linha de Informações 2872 6828

表演嘉賓 Músicos: Tomás Ramos de Deus, Miguel Noronha Andrade, Paulo Pereira, Pan Ho, João Rato, Isaac Achega, Manuela Oliveira e Ivan Pineda

CASA DE PORTUGAL  
EM MACAU 澳門葡萄牙之家

文藝局

澳門基金會  
Associação de Apoio à Cultura  
Cultural Support Association

澳門基金會  
Associação de Apoio à Cultura  
Cultural Support Association

www.fmac.org.mo

澳門基金會  
Associação de Apoio à Cultura  
Cultural Support Association

Hengqin, zona vizinha de Macau, anunciou recentemente a acreditação de mais oito “lojas de confiança”, juntando-se agora às 15 já existentes. Segundo um acordo assinado entre a Associação do Consumidor de Hengqin e o Conselho de Consumidores de Macau, lojas acreditadas de ambos os lados da fronteira vão passar a ser reconhecidas.

Há três anos atrás, com base no modelo de Macau, Hengqin promoveu a criação de “lojas de confiança”. Entre as três primeiras lojas reconhecidas, duas eram sucursais de lojas macaenses em Zhuhai, e uma era local.

Estes estabelecimentos permitem que os consumidores, em caso de algum problema com compras ou serviços prestados nessas lojas, possam dirigir-se à Associação do Consumidor de Hengqin e apresentar reclamações. A associação, se confirmar a existência de perda monetária, pode avaliá-la e reembolsá-la. Todas as lojas locais para poderem receber esta certificação de “loja de confiança”, têm primeiro de entregar um “certificado de remuneração adiantada” que prove que aceitam aplicar

este sistema.

“Hengqin sempre acreditou que a qualidade vale mais do que a quantidade. Por isso os seus requisitos rigorosos para a certificação de ‘lojas de confiança’ são elogiados pelos consumidores, sendo a eficiência desta certificação cada vez mais evidente”, disse Wu Chuangwei, Secretário do Comércio e da Indústria de Hengqin.

Foram também estabelecidos, recentemente os quatro primeiros gabinetes de apoio aos direitos do consumidor em Hengqin. Estes estarão disponíveis para responder a dúvidas, fazer mediação entre clientes e lojas e analisar queixas de problemas graves existentes.

Wu Chuangwei acrescentou ainda: “Hengqin irá aos poucos criar gabinetes de apoio aos direitos do consumidor em vários locais, como estabelecimentos comerciais ou zonas de grande movimento, para que os consumidores possam fazer queixas na hora, garantindo a proteção dos seus direitos sem desperdício de tempo. O objetivo final é a criação de tais gabinetes em todos os locais, garantindo aos consumidores proteção em qualquer lugar.” ▽



經濟 ECONOMIA

# 2020年中國智能電視市場滲透率將超90% Smart TVs vão ocupar mais de 90% do mercado de televisões até 2020

張辛欣 ZHANG XINXIN | 新華社 XINHUA

別遙控器，動動嘴就能和熒幕輕鬆「對話」，甚至不必發出「指令」，電視就「心有靈犀」點開想看的節目……隨著人工智能深度應用，家電領域正刮起「智慧」風潮。記者17日從工信部獲悉，工信部將重點支持人工智能在家電等領域應用。到2020年，智能電視市場滲透率達到90%以上。

在人工智能諸多技術中，語音交互技術率先進入應用階段，展現出強大的市場潛力。建立在該技術基礎上的智能電視被視為下一個「風口」，諸多家電企業紛紛佈局於此。有預測顯示，到2020年，全球人工智能系統將為家電企業帶來超過470億美元的收入。

「如果說幾十年前，遙控器改變了人與電視的交互方式，那麼現在，人工智能將讓電視更懂用戶。它不僅能聽懂你的話，更能在說話之前就知道你想要什麼。」百度創始人李彥宏說，百度已於近日和創維開啟戰略合作，整合大數據和人工智能技術共同打造智能電視系統，加速家電行業轉型。

工信部提出，將支持智能傳感、物聯網、機器學習等技術在智能家居產品，特別是智能電視中的應用，提升產品的智能水平、實用性和安全性。此外，工信部還將建設一批智能家居測試評價、示範應用項目並推廣。到2020年，智能家居產品類別明顯豐富，智能電視市場滲透率達到90%以上。



PUB 廣告

澳門文學節  
FESTIVAL LITERÁRIO DE MACAU

10-25  
三月 Março March

rota das letras • 萬文不朽 • the script road thescriptroad.org

Digam adeus aos comandos, agora podemos apenas por voz controlar a televisão. Mais. Mesmo sem qualquer indicação, o equipamento é capaz de escolher sozinho o programa que queremos ver. A inteligência artificial está presente em todo lado. Até os eletrodomésticos são “smart”. Segundo o Ministério da Indústria e da Tecnologia da Informação chinês, a inteligência artificial aplicada a eletrodomésticos vai estar cada vez mais desenvolvida. Até 2020 é esperado que as chamadas SmartTVs ocupem 90 por cento do mercado de televisões.

Dentro das várias aplicações de inteligência artificial, a interação por voz é uma das primeiras a ser desenvolvida devido ao grande potencial de mercado. As SmartTVs construídas com base nesta tecnologia serão a primeira linha de produtos, seguindo-se muitos outros tipos de artigos eletrônicos. As previsões mostram que, até 2020, a inteligência artificial irá gerar mais de 47 mil milhões de dólares de lucro para a indústria de eletrodomésticos.

“Se há uns anos atrás se falava de como

os comandos mudaram a forma como interagimos com as televisões, neste momento, será a inteligência artificial que irá mudar esta interação, tornando toda a experiência mais ‘user friendly’.

Estas não só irão compreender comandos de voz, como também poderão adivinhar o que queremos, mesmo antes de falarmos”, disse Robin Li, cofundador do motor de busca Baidu. O site também deu início, recentemente a uma parceria com a empresa tecnológica Skyworth, procurando integrar arquivos de dados e inteligência artificial num sistema de TV, liderando a evolução do mercado de eletrodomésticos.

O Ministério da Indústria e da Tecnologia da Informação adiantou que esses equipamentos eletrônicos, em particular as SmartTVs, por estarem munidos de sensores, ligação à internet e “machine learning”, vão permitir uma melhor qualidade e maior segurança na utilização do produto. O organismo acrescentou ainda que vai iniciar o desenvolvimento de casas “smart”, as quais serão posteriormente promovidas, depois de testadas.





# 西方媒體觀點過時

## A perspetiva dos media ocidentais está desatualizada



龍安志 LAURENCE BRAHM | 中國日報 CHINA DAILY

西方媒體對中國修憲有很多的意見和批評。他們主要憂慮的是，中國並不是在一條西方認為可能會有系統地導向很多國家所講的「民主體制」的道路上前進。他們以自身角度觀察中國的政治局勢，分析往往忽略大局。

西方觀察者時常將自己的信念和經驗投放到觀察中國的框架之中，也將類似的框架套用於其他非西方國家，得出的結果也沒有分別。

這種一致的結果使那些西方國家無法從中理解反映文化、社會、地理的趨勢和考慮，而這些都與西方國家有所差異。其結果是，西方對中國和其他非西方國家的分析一直

錯誤，使到分析師、政治家對他們的預測不準而困惑。這是因為他們作的假設所根據的分析或只是毫無關連的，大多是因為他們沒有嘗試從當地情況出發了解事件和變化。由於華府和常春藤聯盟的影響學者思考的因素和考量，他們很難理解到國家領導人面對發展挑戰、氣候嚴重失調、多民族社會和國家安全挑戰。

### 不應遺忘重點

第十三屆全國人大一次會議期間，西方的媒體焦點和政治分析都是以誇張的手法報導修憲為主。評論和社論大多集中流於情感，並沒有集中在整體背景如中國自身正在發展，並正過渡至世界大國，下一步中國需要做什麼。這些分析倒退回老調重彈的

定義中國的政治經濟有如「改革者」和「保守者」間的競爭，有時這只是「西方人士」自身意識的投放，而體制上雙政黨的言論也不相同。

少數西方媒體報導的是中國國內債務的去槓桿化、建立制衡機構制度對抗貪腐、濫權、環境破壞。幾乎沒有報導過中國努力簡化政府職能、清除不同的重疊部門、矛盾的力量和政策，且通過政策、投資方面進行特大項目支援創新、教育、技術發展。不多的媒體提到中國現在是對抗化石燃料的唯一主導國，氣候失衡也使到生態文明得以實施，正如中國的首要國策是2050年清潔能源達八成。

自1978年改革開放和1998年金融危機後的國企改革，中國正處於現代史中一個最為複雜和最為困難的過渡期。

SURGEM MUITOS COMENTÁRIOS E CRÍTICAS POR PARTE DOS MEDIA OCIDENTAIS EM RELAÇÃO À REVISÃO CONSTITUCIONAL CHINESA. A MAIOR PREOCUPAÇÃO É A CHINA NÃO ESTAR A SEGUIR O CAMINHO QUE O OCIDENTE VIA SER UMA EVENTUAL TRANSIÇÃO SISTEMÁTICA PARA AQUILO QUE VÁRIOS PAÍSES GOSTAM DE CHAMAR DE “INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS”. AO ANALISAREM A SITUAÇÃO POLÍTICA CHINESA A PARTIR DOS SEUS PRÓPRIOS OLHOS, ESTES ANALISTAS ESTÃO A IGNORAR O CONTEXTO GERAL.

Os olhos do ocidente projetam com frequência as próprias convicções e experiências como forma de ver a China. O mesmo acontece com outros países do mundo não ocidental, obtendo resultados semelhantes.

O resultado frequente é a incapacidade de compreender as correntes e conceitos que refletem culturas, sociedades e geografias diferentes das dos países ocidentais. Consequentemente, a visão ocidental da China e de outros países está muitas vezes errada, deixando depois analistas e políticos sem palavras ao constatarem que as previsões não se concretizaram. Isto deve-se às premissas nas quais basearam as análises terem perdido relevância – sobretudo por não terem tentado compreender os eventos e mudanças no contexto local.

Os fatores e considerações na mente dos académicos em Washington ou nas universidades da Ivy League poderão diferir bastante dos de líderes de países em desenvolvimento com problemas graves de mudanças climáticas e de segurança

中國在1978年開始開放經濟和招引外資的劇烈政治淨化，全然不知如何前進，或是結果如何。其目的為消除貧窮，並開始真正的工業化進程。

中國在1998年開始將國企轉為企業，然後是跨國企業，使其具全球競爭力的程序，依附其他多個行業市場化，但這種快速增長亦帶來諸多問題，包括環境污染、腐敗滋生和貧富差距拉大。

北京2008年奧運會前夕及往後都是以高投資為主導的增長，一方面設法維持中國的快速增長，另一方面導致了過度投資、對內債務和腐敗滋生。

### 新時代的改革帶來更多變化

習近平在2013年上任後，花了五年解決



nacional, constituídos muitas vezes por sociedades multiétnicas complexas.

### NÃO DEVEMOS IGNORAR PONTOS IMPORTANTES

Durante o decorrer da primeira sessão do 13º Congresso Nacional, a atenção e análise política dos media ocidentais girava sobretudo à volta da revisão constitucional, noticiada de forma exagerada. Grande parte dos comentários e notícias foram “emocionais”, não incidindo sobre o contexto geral da situação atual chinesa, no seu desenvolvimento, transição para potência mundial, e nos próximos passos a tomar. Tais apreciações são um recontar da velha história que definia a política económica chinesa como uma rivalidade entre “reformadores” e “conservadores”, quando na verdade esta visão é apenas uma projeção do próprio ocidente e do seu discurso político bipartidário sobre um sistema que a este nada se assemelha. Existe muito pouca cobertura mediática da redução da dívida nacional chinesa, do estabelecimento de sistemas institucionais de supervisão contra corrupção, abuso de poder e prejuízos ambientais. Não são noticiados os esforços chineses para aperfeiçoar funções governamentais, a eliminação de departamentos com funções redundantes e políticas contraditórias e os seus planos de apoio à inovação, educação e desenvolvimento tecnológico como política e investimento. Raramente é mencionado a China ser neste momento o único país na luta contra os combustíveis fósseis e prejuízos ambientais, tendo adotado uma política nacional que pretende criar uma civilização ecológica, conseguindo até 2050 tornar limpa 80% da sua energia.

與貪腐、環境惡化、對化石燃料的過份依賴、國內債務過份擴張等有關的問題。現在這些困難已經消除，他是時候制訂各種制度來促進未來發展，但是過程需時。西方批評中國缺乏法治、透明度、制衡原則和管治制度。然而，這些正是習近平現正尋求解決的挑戰。在全國人大會議上持續不斷的每樣事物正在構建那些制度，完善以習近平為核心的制度，這個制度已花了五年來改善。這也是習近平所說的中國進入「新時代」。這次的全國人大會議將比過去的都要久。全國人大並不是西方所指的「典禮活動」或「橡皮圖章」。現在的全國人大正是代表共識的工作計劃，正在追尋制度長遠運作。這點是西方分析師想不到的。這涉及到建立將來可恆久的基礎。

A China está neste momento a atravessar uma das mais difíceis e complexas transições na sua história moderna desde a implementação da reforma e abertura de 1978 e da reforma de empresas públicas depois da crise financeira asiática de 1998. Em 1978, a China deu início à sua catarse política, onde abriu a sua economia e começou a atrair investimento de capital estrangeiro, sem saber bem qual seria o resultado e qual o seguinte passo a tomar. O objetivo era eliminar a pobreza que dominava a economia maioritariamente agrícola, e dar início ao verdadeiro processo de industrialização.

Em 1998, a China começou a transformar empresas públicas em corporações, e mais tarde em corporações multinacionais, tornando-as competitivas a nível mundial. A par desta transformação também foram mercantilizadas vários setores. Todavia, este rápido desenvolvimento também trouxe problemas como poluição, corrupção e disparidade de riqueza. O caminho até aos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, que continuou depois do final do evento, tinha como base o crescimento impulsionado por grandes investimentos. Estes investimentos, embora tenham, por um lado, mantido o crescimento acelerado da China, levaram também a investimento excessivo, a dívidas internas e corrupção.

### REFORMAS NESTA NOVA ERA TRAZEM MAIS MUDANÇA

Depois de assumir o poder em 2013, o presidente Xi Jinping dedicou os cinco anos seguintes a limpar excessos associados a corrupção, prejuízos ambientais, dependência excessiva em combustíveis

半世紀的反貪運動是遠不足夠。需要的是有系統地監督權力分配。年輕人需有效走進政府，這代表著強化職能，採取不只是電子管理，而是人工智能的管理。正如中國準備進入新時代，只是去槓桿並不足夠，而且還要建立新、高效的銀行體系，從而保障綠色融資，為私營部門革新者提供資金。總而說之，「改革」工作不在於「改革」。這個詞被外國媒體過度使用，以至於我們許多人都不知道詞的意思了。近日在北京的議題是全國人大將如何改善中國在新時代的管治框架。這不是重複西方媒體嚴重過時的舊報導，而是中國的「新常態」。

\* 作者是喜馬拉雅共識研究院創辦人、中國與全球化智庫 (CCG) 高級研究員。

fósseis, dívida interna, entre outros. Estando agora grande parte da limpeza feita, é altura de Xi Jinping corrigir o sistema, para garantir um melhor funcionamento no futuro. O que irá demorar algum tempo. O ocidente fala sobre falta de império da lei, transparência, pesos e contrapesos e sistemas de governação na China. No entanto, são exatamente estes os problemas que Xi procura eliminar. A última sessão do Congresso Nacional é sobre isso mesmo, sobre como construir esses sistemas e aperfeiçoar o sistema central do partido, com Xi no seu centro, que tem sido um trabalho efetuado nos últimos cinco anos. Esta é a razão pela qual Xi fala sobre a “nova era” chinesa. Esta sessão do Congresso Nacional foi a mais longa de sempre. Não foi um evento cerimonial, ou um “carimbo”, como o ocidente lhe chama. Foi sim um programa funcional de representação consensual, que procura implementar sistemas funcionais a longo prazo. Esta é a parte que os analistas ocidentais não compreendem. Trata-se de um estabelecimento de bases duradouras. Não é suficiente levar a cabo uma campanha

anticorrupção que dure meia década. É necessária supervisão sistemática para controlar o poder. É necessário trazer jovens para o poder de forma eficaz, o que significa que é necessário não só fortalecer vertentes eletrónicas, mas também de inteligência artificial. É necessário não só desalavancar, como também construir novos e eficientes sistemas bancários, que possam garantir um financiamento ecológico de capital a setores privados inovadores, enquanto a China se prepara para entrar nesta “nova era”. Resumindo, a “reforma” que se segue não é propriamente uma “reforma”. Esta palavra já foi tão usada pelos media estrangeiros que muitos de nós neste momento já nem sabemos o seu verdadeiro significado. A questão atualmente discutida em Pequim é a forma como o Congresso vai melhorar o governo nesta “nova era”. Não se trata de uma repetição da velha história contada pelos media ocidentais, trata-se sim de uma “nova normalidade” chinesa.

\* Diretor fundador do Instituto de Unanimidade dos Himalaias e investigador sénior do Center for China and Globalization

**ALBERGUE SCM**  
 婆仔屋文創空間

**“My Chinese Zodiac”**  
 Exhibition by · Exposição de  
 Raquel Gralheiro

**《我的中國十二生肖》**  
 拉蕊兒·格拉里路作品展

**38B art'fem**  
 第一屆國際女藝術家澳門雙年展  
 MULHERES ARTISTAS 1ª BIENAL INTER NACIONAL DE MACAU

**開幕儀式 / Cerimónia de Inauguração**  
 2018年3月26日 (星期一), 傍晚六時三十分  
 26 de Março de 2018 (Segunda-feira), 18.30h

**展覽日期 / Duração da Exposição**  
 2018年3月26日至2018年5月13日  
 26 de Março - 13 de Maio de 2018

**開放時間 / Horário**  
 逢星期二至日 (中午十二時至晚上八時)  
 逢星期一 (下午三時至晚上八時)  
 Terça-feira a Domingo 12.00h às 20.00h  
 Segunda-feira das 15.00h às 20.00h

**地點 / Local**  
 婆仔屋文創空間 - A2展覽廳  
 Albergue SCM - Galeria A2

**免費入場 / Entrada Livre**

**ALBERGUE SCM**  
 MORADA: CALÇADA DA IGREJA DE SÃO LÁZARO No. 8, MACAU  
 TEL.: +853 2852 2550 / +853 2852 3205 FAX: +853 2852 2719  
 INFO: facebook.com/AlbergueSCMMacau  
 E-MAIL: creatvealbergue@gmail.com

主辦 / Organização: 澳門特別行政區政府文化局, 澳門藝術博物館, ALBERGUE SCM  
 贊助 / Patrocínio: 澳門基金會, 澳門藝術博物館  
 營運 / Gestão: 澳門基金會, 澳門藝術博物館





# 以中國的經濟成功作為非洲的藍圖 Sucesso económico chinês: um modelo para África

DOUGLAS ODUOR NYAGUDI\* | 中國日報 CHINA DAILY

Nos anos 60, quando a maioria dos países africanos estava a adquirir a independência, as economias estavam melhor avaliadas do que a chinesa. Durante os anos 70, os africanos aprenderam com este país asiático que financiou e construiu a linha ferroviária de Tazara, ligando a Tanzânia e o Zâmbia. Com um custo de 406 milhões de dólares (milhares de milhões na taxa atual) este foi o maior projeto no continente africano financiado pelo estado chinês. Alguns anos depois, a China deu início às suas reformas de abertura, enquanto a África seguiu diferentes métodos de desenvolvimento. Quatro décadas depois, a África pode aprender muito com a China. Mesmo estando ainda agrupada com outros países em desenvolvimento, a China está noutro patamar. A sua ascensão meteórica tornou-a na segunda maior economia a nível mundial. É conhecida como sendo a fábrica do mundo e conseguiu tirar 800 milhões de pessoas da pobreza. Por outro

lado, a África está repleta de taxas altíssimas de pobreza onde, de acordo com o Banco Nacional, grande parte vive em extrema pobreza. A sua participação no mercado mundial também continua reduzida, à volta de 2%, com uma capacidade competitiva relativamente baixa.

## O QUE É QUE A CHINA FEZ CERTO?

Em primeiro lugar, decidiu traçar o seu próprio caminho. Enquanto muitos outros países em desenvolvimento seguiram o Consenso de Washington, que defendia um mercado livre através da privatização e desregulamentação, a China ignorou tudo isto e desenvolveu, conscientemente o seu próprio modelo. Este, fundamentado por pesquisas e marcado pela forma tradicional chinesa de fazer as coisas, definiu, pragmaticamente os problemas e criou soluções para os mesmos que

promovessem as capacidades competitivas. As zonas económicas tornaram-se no centro do desenvolvimento promovido pelo governo. Foi usada investigação para iniciar e desenvolver projetos, ao mesmo tempo incentivando empresas a tornarem-se mais competitivas a nível mundial. Foi necessária audácia para desenvolver experiências com sucesso e desistir de outras inviáveis. As indústrias emergentes receberam trabalhadores agrícolas, tirando milhares de pessoas da pobreza. A média do PIB nacional cresceu quase 10% e conseguiu atingir o seu Objetivo de Desenvolvimento do Milénio em 2015. O continente africano, por outro lado, seguiu o chamado Consenso de Washington que promovia um mercado livre. Foram necessárias mudanças radicais durante os seus programas de ajustamento estrutural durante os anos 80. Com a ajuda de entidades do sistema de Bretton Woods – Banco

Mundial e Fundo Monetário Internacional –, governos eliminaram o controlo de preços, promoveram a privatização de empresas públicas e levaram a cabo imensos cortes na função pública.

Passado algum tempo, podemos ver que empresas privatizadas não são assim tão produtivas e que ainda não se deu início à industrialização. O desenvolvimento de infraestruturas não recebeu os fundos necessários, o que afetou o seu progresso. Trabalhadores despedidos contribuíram para o aumento da taxa de desemprego, trazendo ainda mais população para a pobreza. O continente africano está neste momento a desenvolver as suas infraestruturas graças a empréstimos chineses.

Em segundo lugar, a China decidiu manter uma governação unipartidária ao mesmo tempo que procurou a paz e desenvolvimento, num passo catalisador para o investimento e crescimento. A visão e coragem dos líderes chineses fez



大部份非洲國家在60年代爭取獨立時，經濟評級普遍都比中國要好。70年代中國全資修建坦贊鐵路、將坦桑尼亞和內陸的贊比亞連接起來時，非洲人對中國有了更多認識。該鐵路成本達4.06億（即現時的4,060億），是中國政府非最大的單一援助項目。中國在鐵路落成數年後開展改革開放，而非洲則追逐不同的發展模式。從那時起至今已40年了，非洲有很多東西要從中國身上學習。

中國仍然位處發展中國家之列，但有自身的發展道路，並且迅速崛起而成為世界第二大經濟體，號稱世界工廠，已有8億人口脫貧。相反，世界銀行資料顯示非洲正在面對高貧困率，有更多的人活在赤貧。非洲在全球貿易中所佔份額仍然很小，只有約2%，而且競爭力低下。

### 中國做對了甚麼？

首先，中國大膽決定自身發展道路。大多發展中國家受華盛頓共識規範。該共識主張通過私有化和放鬆管制等方式實現自由市場，

但中國無視這個模式，銳意斥資發展屬於自己的發展模式。該模式以研究和融入中國方式的行事方法作為支撐，務實解決問題、開發解決方案、促進競爭優勢。

在政府支援下，經濟領域成為發展重心。中國一方面以研究來展開及開發項目，另一方面促進企業的全球競爭力。中國升級成功的實驗，結束不可行的項目，從中可以見到膽量。

新興產業吸納來自農村的工人，數以百萬計的人得以擺脫貧窮。中國的GDP年均增長接近10%，並在2015年達到其千年發展目標。另一方面，非洲追隨推動自由市場的華盛頓共識，在80年代的結構性調整計劃下有了很多改變。在布雷頓森林體系（世界銀行和國際貨幣基金組織）的參與下，非洲國家的政府消除價格控制、鼓勵公營企業私企化和大量裁減公務員。

非洲的私有化企業其後並不具有太強的生產力，工業化亦尚未開展。基礎設施的興建缺乏資金，發展因此受到削弱。從海外回流的僱員也增加了失業人口，令更多人跌至貧窮線以下。現在非洲借助中國的貸款，得以

撐起他們的基礎設施建設。

第二，中國為了一黨執政和追求和平發展所作種種舉措，令它未來變得較為可以預測，這種可預測性催化了投資和增長。

中國憑著領導人的遠見和氣概，渡過了困難的時刻並增加了自身的韌性。中國共產黨通過發展和嚴格落實著重發展的政策，將中國從孤立的共產主義國家發展成為開放、以市場為主導的國家。中國政府有能力將事情辦好

雖然非洲的民主有其成功之處，例如消除國家的獨裁者，但他們鮮有展示出經濟成功。多數國家的經濟增長不甚穩定，選舉時市場幾近停擺。領導人很少會有高瞻遠矚的計劃。這是因為他們任期較短，而繼任者通常不會繼續前人的計劃。利益關係方之間漫長的協商也導致項目拖延，某些情況下更會因為分歧而被放棄。

第三，中國人本性節儉，習慣儲蓄，個人儲蓄率達二成五，較少面對破產。許多家庭因此財政健全，變相減少了政府在社會福利開支。這明顯使中國有能力為更多的發展需要而提供資金，為多種政策的制訂和

落實提供所需的靈活性。這些政策包括解決發展挑戰、將資源集中至高度優先的領域和增強國力。

另一方面，撒哈拉以南非洲的儲蓄率是在發展中世界最低的。世界銀行估算當地在2005年的平均儲蓄率為18%。這種情況明顯影響到金融機構向中小企借貸並刺激當地經濟的能力。

最後一點就是中國的教育界與學術界和私營機構之間的強大連結。教育機構為研究和發展提供共同平台，並且促進會被吸納到私營企業的人力資源。他們除了提高創新水平，與那些在艱難的全球市場中持續強化韌性的公司協同發展外，亦持續為年輕畢業生提供就業機會。

非洲也許是時候採納北京共識。非洲熱切希望減少貧窮、增加基建和發展工業。這些都是中國曾經面對、並且最終解決的挑戰。非洲也肯定會取得成功。 ▽

作者是肯尼亞智庫Smartcomm Networks的政治分析員。

以上是作者的個人意見，並不代表中國日報的觀點

com que o país tenha conseguido superar tempos tumultuosos e desenvolvido robustez. O Partido Comunista Chinês transformou o país de uma nação comunista isolada, a uma aberta ao mundo e baseada no mercado livre, através da criação e aplicação de políticas de desenvolvimento rigorosas. O governo chinês tem a capacidade de conseguir resultados.

Embora a democracia em África também tenha tido alguns sucessos, como a de países que se libertaram de ditaduras, o continente mostra pouco sucesso economicamente. O crescimento económico na maior parte dos países africanos é instável, com mercados a entrarem quase em pausa durante períodos eleitorais. Em África, os líderes colocam poucas vezes em prática projetos a longo prazo, pois o seu tempo de funções é curto, e os sucessores, raramente continuam o seu financiamento. Além disso, os processos de consulta com acionistas atrasam o início de projetos, sendo muitos simplesmente abandonados devido a desentendimentos. Em terceiro lugar, os chineses são poupados por natureza. Como hábito muitos têm contas poupança com taxas de até 25 por cento, protegendo-os de possíveis falências. Esta prática trouxe segurança financeira a muitas famílias, reduzindo também os gastos do estado em apoios sociais. Claramente, esta atitude também mostra a capacidade do país de financiar grande parte das respetivas necessidades de desenvolvimento, dando-lhes a flexibilidade necessária para direcionar recursos para áreas prioritárias, reforçar a capacidade do estado, e criar e aplicar políticas que

combatam os problemas inevitáveis trazidos pelo desenvolvimento.

A África subsariana, pelo contrário, tem a taxa mais baixa de poupança entre os países em desenvolvimento. Em média, as poupanças ocuparam 18 por cento do PIB em 2005, de acordo com estimativas do Banco Mundial. Este fator afetou, significativamente a capacidade de instituições financeiras de oferecer crédito a pequenas e médias empresas e de, conseqüentemente estimular a economia interna.

Por último, a educação na China está fortemente ligada ao setor privado. Esta relação já se tornou simbiótica, com instituições académicas a oferecer plataformas de pesquisa e desenvolvimento em conjunto com a construção de competências que enriquecem e impulsionam empresas privadas. Além de elevar o nível de inovação e desenvolvimento e de desenvolver a robustez que as empresas necessitam de ter no mercado mundial, oferece ainda oportunidades de emprego a recém-licenciados.

Talvez esteja na altura de o continente africano adotar o método de Pequim. Os seus objetivos são a redução da pobreza, a construção de infraestruturas e o desenvolvimento industrial, todos desafios que a China enfrentou e superou. E com certeza que África também conseguirá ter o mesmo sucesso. ▽

\* *Analista político no Smartcomm Networks, um think tank no Quênia. As opiniões aqui expressas são apenas as do autor, não representando de forma alguma, as opiniões do China Daily*

C & C CLUB  
5.º ANDAR  
27.03.18 ' 18:30  
日暮時的反思 官樂怡基金會  
REFLEXÕES AO CAIR DA TARDE  
ALGUMAS NOTAS SOBRE  
**O CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO**  
DE PORTUGAL E DA RAEM  
Participantes  
Juiz Conselheiro CARLOS CARVALHO . Juiza Conselheira ANA PAULA LOBO  
Juiza Desembargadora IRENE NEVES . Juiza Desembargadora FERNANDA ESTEVES  
Prof.ª ELIZABETH MOREIRA FERNANDEZ . Juiz Conselheiro (Abitulado) JOÃO TORRAO  
Dir. BEATRIZ CRUZ Assessora da Autoridade de Moeda Mútua e Cambial de Macau  
Módulo de  
ANTERO PIRES SALVADOR  
Juiz Desembargador  
Evento Realizado em ligação portuguesa  
www.ruicunha.org  
Av. DA PRIMA GRANDE, 1228, MACAU  
官樂怡基金會 澳門南光大廈地下(驛站下)

# 新聞的未來在於報章

## O futuro das notícias é nos jornais



何塞·曼努埃爾·迪奧戈 JOSÉ MANUEL DIOGO | 新聞日報 JORNAL DE NOTÍCIAS

**Facebook在美國停止增長，這個全球最大社交網絡的用戶數量在2017年尾季明顯減少。**

這不單單是社交網絡專家的主觀觀點，也不是看不到子女在「藍色點讚」王國做甚麼的父母的觀察，這些都是客觀數據，Facebook

**O FACEBOOK PAROU DE CRESCER NOS ESTADOS UNIDOS. MAS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2017, O NÚMERO DE UTILIZADORES QUE DIARIAMENTE USAM A MAIOR REDE SOCIAL DO MUNDO, DIMINUIU EFETIVAMENTE.**

Já não são apenas opiniões subjetivas de especialistas em redes sociais nem constatações de pais que não conseguem ver o que os filhos andam a fazer no reino do “gosto azul”. São dados objetivos. O Facebook está a perder influência nos países desenvolvidos.

在發達國家的影響力正在下跌。儘管由於在亞洲、拉丁美洲和非洲出現的發展，Facebook的粉絲數量和盈餘在數字化更為迅速和更為富裕的歐洲和北美仍有增長，但朱克伯格的社交網絡正在失去陣地。在越發達的社會，它就越不重要。我們可以看到一些明顯跡象。巴西《聖保羅報》(Folha de S.Paulo)的社長塞爾吉奧·德維拉宣布不再在Facebook發布內容，理由是Facebook不再關注新聞。

Embora, por força do que acontece na Ásia, na América Latina e em África, globalmente continue a aumentar o número de fans e receitas, na Europa e na América no Norte, onde a digitalização e a riqueza são maiores, a rede de Zuckerberg perde terreno. Quanto mais desenvolvida é a sociedade, menos importância ela tem.

Há sinais são claros. Quando no mês passado, Sérgio Dávila, diretor do diário brasileiro Folha de São Paulo, anunciou que abandonava a rede porque ela deixou de se interessar por notícias, acrescentava outra profecia: quanto mais jornais deixarem de lá publicar o

他又預言停止在Facebook發布內容的報章越多，新聞業的前景就越好。Facebook仍然為很多媒體的網頁引來瀏覽量，尤其是不像UOL(每月50億訪客)等有大網站支撐的媒體。作出這種決定會馬上減少部分瀏覽量，因此並非容易。但德維拉做得對：只有那些知道如何保護分銷渠道的媒體才有前景可言。而且，沒有合理理由相信讀者一旦在Facebook找到不報章的網站，就會停止閱覽。人們也不似

seu conteúdo, melhor será o jornalismo no futuro. O facebook ainda é responsável por muito do tráfego que chega às páginas de internet dos órgãos de comunicação social e, para quem não tem por trás um gigante como a UOL (5 bilhões de visitas por mês), não é tão fácil tomar uma decisão que teria como primeira consequência a perda de uma grande fatia da origem da audiência. Mas Dávila tem razão: os média com futuro serão apenas aqueles que souberem proteger o seu canal de distribuição. Até porque não é razoável acreditar que, se os leitores deixarem de encontrar as notícias

會因為Facebook不再對高質素、由記者提供的資訊有興趣，而自己不再希望接收這些資訊。

在資訊渠道轉變的過程中——從售報亭到互聯網——數字原生一代的公司自然佔有優勢。但當這個過程結束後，一切都會有所不同。

新聞的未來不是在於Facebook，而是在於報章。現在發生的，只是科技帶來的陣痛。

\*智慧媒體專家

dos jornais no facebook as vão deixar de procurar. Nem parece provável que as pessoas vão deixar de se interessar por informação de qualidade, onde sejam jornalistas a relatar os acontecimentos, apenas porque o facebook parou de se interessar por elas.

Enquanto se faz o processo de mudança do canal - do quiosque para a internet - as empresas nativas digitais levam natural vantagem. Quando esse processo tiver terminado tudo será diferente. O futuro das notícias não é do facebook, é dos jornais. O que agora está a acontecer é só uma dor tecnológica. ▽

\* Especialista em Media Intelligence



# 創造力不絕的民族

## Os inventores da pólvora, do papel, da bússola, da vinificação, da extração petrolífera, etc.



LEONÍDIO PAULO FERREIRA | 每日新聞 DIÁRIO DE NOTÍCIAS

長城令人印象深刻，昨日我在八達嶺的一段爬了500多級後，這種感覺尤其強烈，但是長城也絕非牢不可破。歷史上，來自北方的入侵者至少兩次（其中一次是在明朝重修長城前）入主中原，蒙古人的統治延續將一百年，滿族則統治了三個世紀——直至1912年帝制結束，但歷史證明這些征服者最終都受到漢化或華化。

這是中國五千年來的人口膨脹和文化熱潮造成的，並不令人驚奇。即使鄰國也受到中國影響，看看韓日兩國就可知道。但是，我們也不應該忘記中國的這種力量同時源於它強盛的經濟。安格斯·麥迪森估計，清朝衰落前（以割讓香港予英國為轉捩點）在19世紀初的GDP佔全球三分之一。

**A MURALHA DA CHINA IMPRESSIONA, E ESCREVO DEPOIS DE SUBIR ONTEM UNS 500 DEGRAUS NA REGIÃO DE BADALING, MAS NUNCA FOI INFALÍVEL. PELO MENOS DUAS VEZES (UMA DELAS ANTES DO GRANDE REFORÇO DA BARREIRA PELOS MING) OS INVASORES VINDO DO NORTE DERAM DINASTIAS À CHINA, NO CASO DOS MONGÓIS QUASE 100 ANOS E NO DOS MANCHUS TRÊS SÉCULOS, ATÉ AO FIM DO IMPÉRIO EM 1912. MAS A HISTÓRIA MOSTRA QUE ESSES CONQUISTADORES ACABARAM POR SE SINIFICAR, OU ACHINESAR.**

Não admira essa sinificação, tal é a pujança demográfica e cultural da China ao longo de cinco mil anos. Mesmo os vizinhos a sentiram, basta ver as influências nas Coreias e no Japão. E convém não esquecer

我曾經到訪深圳，當地是鄧小平在1980年建立的首個經濟特區，允許適量的資本主義在共產制度下存在。有賴華為這類企業（該企業現在邀請了一批記者到其園區參觀）的雄心壯志，這個昔日的漁村搖身一變，成為了今日人口比整個葡萄牙更多的城市。深圳街道寬闊、高樓聳立、綠意盎然，昭示中國的未來。

在長城以南70公里的北京同樣如此，就像深圳一樣展現繁榮。天安門城樓的毛澤東像使人記得，在中國飽受數十年的外國入侵和內戰後，是這位共產黨領導人在1949年宣告中華人民共和國成立，統一國家。難怪中國憲法包含了毛鄧兩人的思想。

今日的中國在習近平（毛澤東的一名戰友之子）的領導下，面對的挑戰達到新高。按購買力平價計算的話，中國的GDP已經超過美國，到2020年代更會在絕對值上壓過美國，重新成為世上最富有的國家。這只是

que a pujança também era económica, com as estimativas de Angus Maddison a atribuírem um terço do PIB mundial no início do século XIX, ou seja, antes da decadência da dinastia Qing, manchú, simbolizada pela cedência de Hong Kong aos britânicos.

Visitei Shenzhen, onde Deng Xiaoping criou em 1980 a primeira zona económica especial para permitir a dose certa de capitalismo dentro do sistema comunista. Graças ao arrojo de empresas como a Huawei (que convidou agora um grupo de jornalistas a conhecer o seu campus), a aldeia de pescadores transformou-se numa cidade com mais habitantes do que Portugal e símbolo da China do futuro, com avenidas largas, arranha-céus vistosos, espaços verdes.

Também Pequim, 70 quilómetros a sul da muralha, exhibe hoje a prosperidade iniciada em Shenzhen. E o retrato de Mao Tsé-tung na Praça de Tiananmen recorda que foi o líder comunista que ao proclamar



a república popular em 1949 unificou o país depois de décadas de intervenção estrangeira e guerras civis. Não admira que a Constituição inclua o pensamento de Mao e de Deng.

Hoje sob a chefia de Xi Jinping, filho de um antigo camarada de armas de Mao, o desafio chinês atinge um novo patamar. Se em paridade de poder de compra o PIB dos Estados Unidos já foi ultrapassado, será na década de 2020 que a China em termos absolutos voltará a ser o mais rico país do mundo. Trata-se de um regresso ao estado natural das coisas. Contudo, as palavras de Xi, secretário-geral do PC e presidente e também inspirador da Constituição, são mais ambiciosas. Não lhe basta ultrapassar usando a força dos números (1400 milhões de chineses). Quer que a China atinja um elevado patamar de desenvolvimento e que influencie o mundo como no passado. É uma tarefa com um nível de dificuldade maior do que subir a Muralha da China, mas não impossível.

是回到其應有的地位。但作為總書記、國家主席和憲法啟發者的習近平雄心勃勃。他不單滿足於以中國達到14億的巨大人口來達成此目標，銳意令中國的發達程度和全球影響力回復昔日光彩。這個任務比攀爬長城更為艱鉅，也並非沒有可能。畢竟，我們討論的是發明了火藥、紙張、指南針、釀酒和石油開採的民族。中國持續鼓勵科技研究。除了在華為，我還在百度和科大訊飛這兩間頂級企業看到這點，他們都在北京設有實驗室。

這是否意味著世界像過去的東亞一樣，正在走向中國化？這又未必，而且程度也不會如此深刻，因為全球化有眾多領軍者，而且美國佔有優勢。但當特朗普提出要令美國再次強大時，我們應該知道中國即將重新變得強大和充滿自信。這種自信解釋了，為甚麼外部批評遇到的是一道比長城更加堅實的屏障。

Afinal estamos a falar do povo que, e cito um livro comprado em Pequim, inventou a pólvora, o papel, a bússola, a vinificação e a extração petrolífera. Percebe-se que a investigação tecnológica não para de ser incentivada, como pude comprovar, além da Huawei, na Baidu e na iFlytek, duas outras empresas de topo, todas elas com laboratórios em Pequim.

Significa que estamos a caminho da sinificação do mundo como ocorreu a da Ásia Oriental no passado? Não obrigatoriamente e jamais tão profunda, porque o campeonato da globalização tem muitos jogadores e os Estados Unidos gozam de vantagens. Mas quando Donald Trump fala de tornar a América grande outra vez, deveria notar que a China, sim, está à beira de se tornar grande outra vez e com uma confiança em si que explica porque as críticas que chegam de fora chocam com uma barreira de indiferença mais forte do que as velhas muralhas.

## 澳門科學館

## Centro de Ciência de Macau

## 極端任務3D

## Asteróide: Missão Extrema 3D

這部三十分鐘的電影帶領觀眾踏上一次充滿「危」與「機」的旅程，發掘小行星對太空漫遊的潛在作用。實踐這個構思的過程中亦需要面對各種巨大的挑戰。然而，這次極其艱巨的任務將會幫助我們了解如何保護地球，以及成功移居到其他星球的方法。《極端任務3D》由 Sky-Skan 與國家地理製作，語言：英語、廣東話及普通話。

Filme de 30 minutos que transporta o público numa viagem épica e que mostra as possibilidades de os asteróides serem utilizados como verdadeiras “estações intermédias” no espaço sideral, permitindo-nos atravessar todo o sistema solar. No entanto, esta missão tão ambiciosa pode ajudar a proteger melhor o nosso planeta e a viver com sucesso noutros mundos. Em inglês, cantonense e mandarim.

12h, 15h

天文館 Planetário

## 星際紀元3D

## O Próximo Passo no Espaço 3D

星際探索之旅始於人類往太空翱翔的原始夢想，這個夢想驅使我們去登陸月球及發射探測器到冥王星。但這些都只是開始。《星際紀元3D》讓我們瞬間預見未來，以及私人太空發展項目及國家太空計劃將可能出現的新發展方向。本節目會帶觀眾身歷其境、遊走於行星之間，展現星球優美一面，想必能為新一代的探險家、科學家及夢想家帶來啟發。現在就來率先體驗未來吧。

Desde os nossos primeiros sonhos em voar que quisémos alcançar as estrelas, Este filme é um vislumbre do amanhã e das possibilidades dos programas de desenvolvimento espacial. Uma mostra imersiva para inspirar novas gerações de exploradores, cientistas e sonhadores.

16h

天文館 Planetário

## 太空歷險記

## Cocomong - Uma Aventura Espacial

為了保衛僅餘的一粒星星寶石，來自泰坦的外星小朋友哈雷緊急降落在冰凍的土地上。因為哈雷的父母被密謀奪取星星寶石繼而統治宇宙的病毒大王綁架了！哈雷需要大嘴猴等一班朋友合力拯救他的父母並從病毒大王手中奪回其餘的星星寶石。究竟他們能否順利完成任務？快來天文館助哈雷和大嘴猴一臂之力吧！

O Rei Virus planeia governar o universo juntando todas as estrelas preciosas. Para proteger a última estrela preciosa, o extraterrestre do satélite Titã aterra de emergência na Terra Fridge. Halley precisa da ajuda de Cocomong e amigos para resgatar os pais e reaver as estrelas preciosas. Será que os nossos heróis chegarão ao destino em segurança?

17h

天文館 Planetário

## 展覽 EXPOSIÇÕES



至 Até 31/3

## 第十一屆澳門設計雙年展

## 11ª Bienal de Design de Macau

是屆雙年展徵集到來自世界各地共三十三個地區如中國內地、香港、澳門、臺灣、德國、英國等地的作品。今屆收獲作品創歷年之冠，整體水平較往年有所提升。雙年展收錄來自本澳及世界知名設計師的作品，旨在透過創立文化交流平台，拓展本澳設計界的視野，讓業界達到國際水平。評審團由世界享譽盛名的設計師組成，收獲的182個作品囊括公開組和學生組，獎項有企業識別設計、視覺傳達設計、出版物設計、海報設計、插畫和數碼媒體設計方面。展覽展示190個得獎者作品及其他獲收錄的作品。

Uma exposição de obras apresentadas por concorrentes de 33 países e regiões, incluindo China, Hong Kong, Taiwan, Macau, Japão, Inglaterra, Alemanha e Holanda. Um número record e de grande qualidade relativamente aos anos anteriores. Selecionando os mais talentosos designers de Macau e do mundo, a bienal tem o propósito de alargar o horizonte do setor do design local, e elevá-lo a nível internacional, através da criação duma plataforma de intercâmbio cultural. O painel do júri, composto por figuras proeminentes do mundo do design, seleccionaram 182 obras que abrangem um leque de categorias nos Grupos Público e de Estudantes, nomeadamente, Design de Identidade Empresarial, Design de Comunicação Visual, Design de Publicação, Design de Cartazes, Design de Ilustração e Media Digital. A mostra é composta pelas 190 obras vencedoras, juntamente com outras obras selecionadas.

10h-19h

澳門回歸賀禮陳列館

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

## 電影 CINEMA

## 戀愛·電影館

## CINEMATECA PAIXÃO

3月16日至31日

De 24 a 31 de março

## 金牌吃貨的美食聖經

## Cidade de Ouro

24/3

19h30

## 堂口故事

## Histórias de Macau

24, 25, 30, 31/3

12h, 14h

## NOMA: 煮攻日本

## Formigas Num Camarão

24, 30/3

14h30

8/3 – 13/5

## 第一屆國際女藝術家澳門雙年展

## Mulheres Artistas 1ª Bienal Internacional de Macau

整個展覽展出來自22個國家和地區共132位女性藝術家的作品，她們運用了豐富多樣的創作技巧來表達意念。展品包括繪畫、絲網版畫、素描、雕塑、裝置及錄像等，創作時期橫跨20世紀70年代至今。

展覽搜羅活躍於國際藝術界101位女性藝術家的作品。參展女性藝術家們來自不同地域和文化背景，屬於不同年代，年齡跨度近60歲。此外，藝博館展出精選約40件涵蓋20世紀70年代至今的作品，以10年為年代單位編排，可讓觀眾一窺藝博館對先鋒女性藝術家創作和藝博館為澳門藝術史的研究成果，展品中包括從她們的創作系列精選的作品，以及獲邀藝術家的大型創作。

雙年展冀能提升當代女性藝術家知名度，（重新）發現在澳門、內地及亞洲地區對於社會、文化有重要影響力的女性藝術家之創作。展覽亦呈現女性身份的多樣角色、對女性的多種理解以及超越性別差異的藝術實踐。

Uma mostra de 132 obras de artistas mulheres exprimindo-se num largo espectro de técnicas. Em exposição estão obras de pintura, serigrafia, desenho, escultura, instalação e vídeo, realizadas num período que se estende dos anos 70 até à actualidade e provenientes de 22 países e regiões. Das obras agora expostas, 101 são de artistas em actividade e com currículo internacional, que expressam múltiplas sensibilidades e abordagens, e convidam ao conhecimento da arte viva feita hoje por mulheres, de várias origens geográficas e culturais e pertencentes a várias gerações—quase 60 anos separam a mais velha da mais nova. Além disso, cerca de 40 obras são provenientes



do espólio do MAM, e apresentam parcialmente o trabalho de investigação que o museu tem desenvolvido sobre o contributo de mulheres pioneiras para a história de arte de Macau, incluindo instalações de grande escala tanto da sua colecção, como de artistas convidadas. Esta iniciativa pretende contribuir para uma maior visibilidade das artistas mulheres no mundo contemporâneo, para uma (re)descoberta da arte de mulheres que tiveram um papel social e culturalmente significativo em Macau, na China e na Ásia. E, ainda, dar voz às diversas formas de se ser mulher, aos vários entendimentos do feminino e a práticas artísticas que transcendam as diferenças de género.

上午10時至晚上7時  
藝術博物館三樓

10h-19h

Museu de Arte de Macau, 3º piso



## 蒲公英

## Tampopo

27, 30/3

19h30, 21h30

## 美味情書

## A Marmita

28, 31/3

19h30, 21h30

## 乾杯! 日本清酒最高

## Kampai! Pelo Amor do Sakê

29/3

21h30

## 知味人生

## Tostas

31/3

16h30



戶外節目  
AO AR LIVRE南灣·雅文湖畔  
Anim'Arte NAM VAN

「南灣·雅文湖畔」設有湖畔藝廊、澳門文創主題店、旅遊學院咖啡廊、室外周末藝墟、塗鴉創作展示區等。喜歡在湖上休閒觀光的朋友，還可以租用水上單車漫遊湖上，享受澳門悠閒時光。Uma das principais atrações da cidade, ao longo do passeio marítimo da Avenida da Praia Grande. Inclui um pavilhão de artes, lojas culturais e criativas, o Café IFT, o mercado de artesanato de fim de semana, uma área de exibição de graffitis, gaiotas, e muito mais! 南灣湖景大馬路南灣湖廣場  
Lago Nam Van - Avenida da Praia Grande



### 大熊貓及小熊貓與旅客見面 Conheça os pandas gigantes e os pandas vermelhos

為何不一家大細去見大熊貓「開開」「心心」和牠們的仔仔「健健」「康康」呢？澳門大熊貓館由下午2時30分至4時30分每日開放。此外，由成都大熊貓繁育研究基地送出一對三歲小熊貓「烙烙」及「燴燴」，在石排灣郊野公園的珍稀動物館與市民及旅客見面。Porque não levaras crianças ao parque para ver os pandas gigantes Kai Kai e Xin Xin e seus filhotes gémeos Jian Jian e Kang Kang? No Pavilhão dos Pandas Gigantes de Macau todos os dias, das 14h30 às 16h30! Além disso, poderá ainda visitar os dois pandas vermelhos de 3 anos - Luo Luo e Tong Tong - que se encontram confortavelmente instalados no Pavilhão dos Animais Raros, cortesia da "Chengdu Research Base of Giant Panda Breeding". 上午10時至下午1時 / 下午2時至5時  
石排灣郊野公園 / 路環石排灣大馬路  
10h-13h / 14h-17h  
Parque Seac Pai Van, Avenida de Seac Pai Van, Coloane

官樂怡基金會畫廊 Galeria Fundação Rui Cunha

23/3  
琴約在黃昏  
Uma Noite com Piano na Galeria

18h

24/3  
週六爵士夜之Jazz Roaster與  
澳門爵士協會  
Saturday Night Jazz "Jazz  
Roaster Hong Kong with MJPA"

21h



27/3  
財政法及行政法研討 - 澳門與  
葡萄牙的稅務行政訴訟  
Jornadas de Direito  
Administrativo e Fiscal - O  
Contencioso e Administrativo  
Tributário de Portugal e da  
RAEM

18h30

Até 25/3

### Festival Literário de Macau Rota das Letras

23/3  
為童話找支筆,為夢想找顆心

Uma Caneta Para a Literatura Infantil,  
Um Coração Para Um Sonho Maior  
潘金英 Poon Kam Ying, 潘明珠 Poon Ming Chu,  
彭執中 Paul Pang  
16h - 澳門瑞吉金沙城中心酒店瑞吉酒吧 | The  
Vault, St. Regis Bar Hotel

漫談中國文學雜誌

Revistas Literárias na China  
阿乙 A Yi, Austin Woerner, Hu Xian  
18h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo Tribunal

作家和他們的作品 | Autores e os seus  
livros

真實法庭上的虛構小說家

Um Escritor de Ficção Num Tribunal a  
Sério  
Rui Cardoso Martins  
19h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo Tribunal

24/3  
寫作工作坊 | Workshop

文學性新聞寫作 Jornalismo Literário  
Isabel Lucas  
11h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo Tribunal

書寫國家 Escrever Um País  
Dina Salústio, Ungulani Ba Ka Khosa  
16h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo  
Tribunal

女性之聲 Vozes Femininas  
Jodi Schneider, Isabel Lucas, 劉鈺馨 Jenny  
Lao Phillips  
18h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo  
Tribunal

澳門故事協會新書發佈暨詩歌朗誦會 |  
Lançamento de Livro e Sessão de  
Poesia

「零度以上的風景」Paisagens à  
Superfície  
Rob Shackne, Kerri Shying, David  
MeAleavey, Michael Brennan, S. K. Kelen,  
姚風 Yao Feng, Chrysogonus, Siddha  
Malilang, Penny Xia Fang, 鄭政恆 Matthew  
Cheng, Robert Wood, 呂志鵬, 古光源, 陳明  
慧, 黃庭炬, 戴碧筠  
19h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo Tribunal

電影放映 | Projeção de Filme

《情節》Correspondências  
Rita Azevedo Gomes  
21h30 - 戀愛·電影館 | Cinemateca Paixão

25/3  
作家和他們的作品 | Autores e os seus  
livros

《大山裡的瘋女人》A Louca do Serrano  
訪談 | Entrevista com Dina Salústio  
15h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo Tribunal

《珠江之濱》O Rio Das Pérolas  
訪談 | Entrevista com Isabel Valadão  
16h30 - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo  
Tribunal

文字之重 O Peso Das Palavras  
Kalaf Epalanga, Rui Cardoso Martins,  
Ungulani Ba Ka Khosa  
18h - 舊法院大樓 | Edifício do Antigo Tribunal

### 至 Até 25/3 第46屆香港藝術節 46th Hong Kong Arts Festival

香港藝術節是每年一度薈萃世界各地藝術團體之盛事，匯聚全球最好的藝術人才。O Hong Kong Arts Festival (HKAF) - o pináculo dos eventos de artes cénicas de Hong Kong - apresenta, todos os anos, os melhores talentos asiáticos juntamente com os melhores artistas de todo o mundo.

23/3  
瑞士韋爾比亞音樂節室樂團

Verbier Festival Chamber Orchestra  
協奏曲, 管弦樂, 鋼琴 / 鍵盤, 弦樂  
Concerto, Orchestra, Piano / Keyboard, Strings

23-25/3

《中庸之幸福學堂》Doctrine of Happiness  
新銳舞台系列, 華文劇場  
New Stage Series, Chinese Theatre

倫敦巡迴劇團及愛丁堡皇家蘭心劇院《祈願女之歌》  
Actors Touring Company and Royal  
Lyceum Theatre Edinburgh: The  
Suppliant Women

英語劇場, 音樂劇場, 亞洲獨家演出  
English Theatre, Music Theatre, Exclusive Asian  
Premiere

香港賽馬會當代舞蹈平台  
The Hong Kong Jockey Club  
Contemporary Dance Series  
當代舞蹈  
Contemporary Dance

美國芭蕾舞劇院《芭蕾舞小忌廉》  
American Ballet Theatre: Whipped  
Cream  
芭蕾舞, 親子, 亞洲獨家演出  
Ballet, Family, Exclusive Asian Premiere

24-25/3  
愛沙尼亞國家交響樂團及 愛沙尼亞國家男聲  
合唱團  
Estonian National Symphony Orchestra  
and Estonian National Male Choir  
合唱, 管弦樂  
Choral, Orchestra

澳平 PLATAFORMA  
門台 MACAU

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor: 馬天龍 José Carlos Matias • 高級編輯 editor senior: 陳思賢 David Chan • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso  
• 合作夥伴 colaboradores: 胡明新 Nunu Wu • José I. Duarte, 紀美麗 Maria Caetano, 盧西亞娜·雷濤 Luciana Leitão, 少華 Shao Hua, 蘇熾琳 Catarina Brites Soares, 蔡少民 Kenneth Choi, 克勞迪亞·貢薩爾維斯 Zetho Cunha  
Gonçalves (Luanda) e Pedro Franco (Casa Poema), 謝曉瓊 Joanne Kuai • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin, 劉夢瑩 Isabela Liu, 張佩穎 Maia Cheung • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China  
Daily (China), 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias (Portugal), 大眾報 (葡萄牙) P3 (Portugal), 每日新聞 Diário de Notícias • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 財務 gestão e finanças: 金凱  
心 Alexandra Lemos • 廣告 publicidade: 馬菲莉 Filipa Rodrigues | filipa@plataformamacau.com  
印刷 Impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 3.000 exemplares  
澳門南灣大馬路759號1樓5A | Avenida da Praia Grande, N. 759-1º andar, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamacau.com, www.plataformamacau.com

# 沈春耀任基本法委員會主任

## Comissão da Lei Básica tem novo líder

沈春耀出任全國人民代表大會常務委員會香港和澳門特別行政區基本法委員會主任。消息由香港電台和《南華早報》報導，其中提到沈春耀是修憲的引導者之一，這次修憲取消了國家主席和副主席的任期限制，進一步加強中共權力。原主任李飛接替喬曉陽任憲法和法律委員會主任。57歲的沈春耀此前長期擔任全國人大常委會法制工作委員會主任一職。



Shen Chunyao é o novo chefe da Comissão da Lei Básica (das regiões administrativas especiais de Macau e Hong Kong) do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional. A notícia foi avançada pela rádio RTHK e pelo jornal

South China Morning Post. Os meios de comunicação de Hong Kong referem que Shen Chunyao foi um dos mentores da proposta de alteração à Constituição da República Popular da China que pôs fim ao limite do número de mandatos do presidente e vice-presidente do país, e ainda reforçou o poder do Partido Comunista Chinês. Shen Shunyao fica com o cargo ocupado até agora por Li Fei, que sucede a Qiao Xiaoyang na dianteira do Comité do Direito e da Constituição. Com 57 anos, Shen Shunyao assume a nova posição depois de anos como presidente da Comissão de Assuntos Legislativos do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional.

# 政府有可能與賽馬會中止專營合同

## Governo pode vir a suspender contrato com Jockey Club



經濟財政司司長梁維特表示，澳門賽馬會過去三年一共向政府償還近5000萬澳門元的債務。他指該公司尚欠政府約1.5億澳門元，必須在2021年前清還。如果無法在最後期限前還清債務，政府或會與賽馬會中止剛剛續簽的專營合同。梁維特表示，「我們在2015年發現賽馬會拖欠政府2億債務。該公司自當時起每年支付2000萬，如今尚欠1.5億澳門元，必須三年內清還債務。」政府不久前才與該公司續約24年半。梁維特是在澳門電台報導該公司至少從2009年起就沒有全額支付定額年稅後作出以上回應。

O secretário para a Economia e Finanças garantiu que a Companhia de Corridas de Cavalos de Macau pagou perto de 50 milhões de patacas do total da dívida ao Executivo, nos últimos três anos. Lionel Leong avançou que a companhia deve ainda 150 milhões de patacas, que têm de ser pagos até 2021. Caso não cumpra o prazo, o Macau Jockey Club pode ver suspenso o contrato que acabou de assinar. O aviso foi do secretário. “Em 2015, verificamos que Macau Jockey Club está a dever 200 milhões ao Governo. A empresa tem [desde então] de pagar cerca de 20 milhões cada ano. Agora, falta pagar 150 milhões de patacas, que têm de ser pagos dentro de três anos”, afirmou Lionel Leong. Recorde-se que o Executivo renovou a concessão da empresa por mais 24 anos e meio. A reação do secretário surge no seguimento da notícia avançada pela Rádio Macau, que dava conta de que a empresa não paga a renda na totalidade, pelo menos, desde 2009.

# 蘋果被指洩露中國用戶的數據

## Apple acusada de trair os utilizadores na China

國際特赦組織發起反對跨國公司蘋果的運動，指責蘋果「背叛」數據儲存服務iCloud的用戶——使他們「暴露於中國政府的任意審查」。自2月起，iCloud服務轉由內地的雲上貴州公司運營，意味著iCloud的數據（包括照片、影片、文件和備份）受制於新規定，處於當局監管之下。中國新法規定雲服務必須由中國公司營運，意味著蘋果等公司必須租用中國境內的伺服器。國際特赦組織指責蘋果明知這個改變可能使得當局獲得數據而不告知用戶的風險。組織表示，「蘋果為了追求利潤，讓中國的iCloud用戶面臨巨大的私隱風險。」這次運動引用蘋果公司名為《1984》的廣告，提到「所有蘋果用戶都是平等的，但並不是所有用戶的數據都會受到平等保護」。該組織還提到，中國用戶可能會因發布、傳播和獲取當局譴責的信息而被逮捕和監禁。中國是蘋果繼美國和歐洲後的第三大市場。另外，內地封鎖了Facebook、YouTube和Google等網站。

Amnistia Internacional iniciou uma campanha contra a multinacional Apple. A organização acusa a empresa de “atraioar” milhões de utilizadores chineses do iCloud – serviço de armazenamento de dados – ao torná-lo “vulnerável ao escrutínio arbitrário do Governo chinês”. Desde fevereiro, que o iCloud é dirigido no Continente pela empresa Guizhou-Cloud Big Data Industry, o que pressupõe que os dados do iCloud – fotos, vídeos, documentos e cópias de segurança – são sujeitos a novas regras e, consequentemente, acessíveis ao controlo das autoridades. A decisão de passar a haver uma empresa chinesa responsável pelo iCloud prende-se com as novas regulações do país que obrigam as empresas a armazenar todos os dados de usuários chineses dentro do país. A Amnistia Internacional acusa a Apple de saber que a mudança implicaria o possível



acesso aos dados das autoridades e que, ainda assim, não avisou os clientes dos riscos. “Na procura por lucros, a Apple expôs os utilizadores chineses do iCloud a enormes riscos de privacidade”, condena a Amnistia num comunicado. Em alusão a uma publicidade da empresa, de 1984, a campanha da Amnistia refere que “Todos os utilizadores da Apple são iguais, mas alguns são menos iguais do que outros”. A organização realça ainda que os utilizadores chineses podem ser detidos e presos apenas por difundir, comunicar e aceder a informação que as autoridades desaprovam. A China é o terceiro maior mercado da Apple, a seguir aos Estados Unidos e Europa. Recorde-se que páginas como o Facebook, Youtube e Google estão bloqueadas no Continente.